



**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**Conselho de Arquitetura e Urbanismo da**  
**Bahia**

**2019**

# LISTAS DE ABREVIACÕES E SIGLAS

- **CAU/BA:** Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia
- **CAA:** Comissão Regimental de Atos Administrativos
- **CED:** Comissão Regimental de Ética e Disciplina
- **CEF:** Comissão Regimental de Ensino e Formação
- **CEP:** Comissão Regimental de Exercício Profissional e Fiscalização
- **CPFI:** Comissão Regimental de Planejamento e Finanças
- **CPP:** Comissão Especial de Política Profissional
- **CPUA:** Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental
- **CAU/BR:** Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil
- **CAU/UFs:** Conselho de Arquitetura e Urbanismo das Unidades Federativas
- **CREA:** Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
- **RAL:** Receita de Arrecadação Líquida
- **RRT:** Registro de Responsabilidade Técnica
- **NCASP:** Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio, avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade

O Relatório de Gestão Integrado do CAU/BA, elaborado e apresentado aos órgãos de controle interno e externo, aos quais esta Autarquia Pública Federal está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018, Resolução Nº 174/2018 – CAU/BR, no formato de prestação de contas anual.



# Sumário

## 1. INTRODUÇÃO.....04

1.1. Mensagem do Dirigente Máximo da Unidade

## 2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....07

2.1. Identidade Organizacional

2.2 Organograma

2.3 Colegiados

2.4 Principais Dirigentes

2.5 Informações sobre Dirigentes e Colegiados

2.6 Canais de Comunicação

2.7 Transparência

2.8 Cenários

2.9 Estrutura Organizacional

2.10 Modelo de Negócio

## 3. GOVERNANÇA ESTRATÉGICA E ELOCAÇÃO DE RECURSOS.....18

3.1. Estrutura de Governança

3.2 Sistema de Governança

3.3 Mapa Estratégico

3.2 Planejamento Estratégico

3.3 Principais Objetivos Estratégicos

3.4 Principais Iniciativas - Fiscalização

3.5 Principais Iniciativas - Fomento, Orientação, Atendimento e Valorização

3.6 Principais Iniciativas – Diárias, Jetons, Ajuda de Custos e Indenizações;

3.7 Principais Iniciativas – Avaliação

## 4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....33

4.1. Riscos e Oportunidades

4.2 Controles Internos

## 5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....37

5.1. Resultados das Áreas Finalísticas

5.1.1. Ações de Fiscalização

5.1.2. Ações de Atendimento

5.1.3. Ações de Comunicação

5.1.4 Ações de Ética

5.1.5 Formação Profissional

5.1.6 Patrocínio

5.1.7 Assistência Técnica

5.2 Gestão Orçamentária e Financeira

5.3 Gestão de Pessoas

5.4 Gestão de Licitações e Contratos

5.5 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

5.6 Gestão de Tecnologia da Informação

5.6 Gestão de Custos.

5.7 Sustentabilidade Ambiental

## 6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTARIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....63

6.1. RELATO DO Contador;

6.2 Notas Explicativas da Administração às demonstrações Contábeis;

6.3 Demonstrações Contábeis.

## 7. ANEXOS E PÊNDICES.....87

7.1 Posicionamento de Área, Assessoria, Instâncias e Auditoria Externa

# 1. INTRODUÇÃO

# MENSAGEM DA PRESIDENTE

## Prioridades da gestão

Criado pela Lei nº 12.378, em 31 de Dezembro de 2010, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia – CAU/BA, enquanto autarquia federal especial, detém como função – atividades finalísticas, portanto – não apenas a fiscalização, mas a função de: “ orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo.”

Nesse segundo ano da gestão (2018-2020) a prioridade da gestão esteve relacionada a sensibilizar e implementar ações direcionadas ao cumprimento das suas atividades finalísticas do Conselho e buscar implementar atividades, que perpassam pela fiscalização, mas também a orientação, ao disciplinamento, a estimulação da ética e ao cumprimento dos princípios éticos que norteiam o exercício profissional, e ainda, ao fomento da valorização da Arquitetura e Urbanismo no âmbito do Estado da Bahia.

O recorte da atuação finalística é amplo, considerando o quanto disposto expressamente na Lei de criação ( Lei nº 12.378/2010) e enquanto autarquia especial, sui generis, corporativa e especial, os Conselhos, especificamente, o CAU/BA, precisam a um só tempo, cumprir e observar os princípios que regem a Administração Pública, mas também absorver ferramentas e boas práticas que impulsionam a atuação da instituição, enquanto ente que detém a atribuição de fomentar a valorização da Arquitetura e Urbanismo.

Por esta característica própria e de certa forma diferenciada, para o Sistema CAU, sua MISSÃO é: “Promover a Arquitetura e Urbanismo para todos”.

A prioridade da gestão está relacionada a adoção de atividades e ações estratégicas que se direcionem ao cumprimento da finalidade institucional do Conselho, que abaixo transcrevemos:

“O CAU/BR e os CAU/UFs têm como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e Urbanismo”.

É com esse direcionamento que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia buscou atuar estrategicamente no exercício de 2019.



# **MENSAGEM DA PRESIDENTE**

## **Principais resultados da gestão**

O exercício de 2019, foi um ano sob a ótica político-econômicas: desafiador, enquanto primeiro ano de um governo recém eleito, com desafios alcançaram todos os segmentos produtivos da sociedade e, conseqüentemente as instituições públicas. Todavia, apesar da instabilidade existente no país, o CAU/BA manteve o foco em inovar e construir mecanismos internos que a um só tempo, reduzissem despesas e desembolsos e potencializassem as ações estratégicas.

Mantivemos, para o CAU/BA em 2019, ações de inteligência voltadas a fiscalização, e atuamos estrategicamente junto a Municípios, Condomínios, Fiscalização do Carnaval, com atuação conjunta com o PROCON E SJDHDS, acessibilidade. Ingressamos em Grupos de Trabalho que buscam estruturar a modelagem para escritórios públicos em ATHIS, atuamos no suporte de solução voltada a estruturação do Escritório Público ATHIS do Município de Camaçari, atuamos maciçamente na ética, sistematizando o Tribunal Ético, bem como realizando seminários junto as diversas Universidade situadas no Estado da Bahia, atuamos na fiscalização preventiva junto as Instituições de Ensino e realizamos audiência coletiva técnica, atuamos no apoio técnico do SEBRAE vinculado ao programa BIM direcionado a Arquitetos e Urbanistas, bem como a cadeia produtiva da construção civil, e implementamos ações estruturais direcionadas para a sustentabilidade do Conselho por via da cobrança amigável regular e execuções fiscais, pugnando, assim, pela recuperação do crédito e manutenção do equilíbrio fiscal da instituição e ao final realizamos o DIA DO ARQUITETO com inserção de tema voltado a sustentabilidade através da arquitetura e urbanismo, contando com participação marcante dos profissionais.

## **Desafios e perspectivas**

O maior desafio para o Conselho é atuar em todo o Estado da Bahia, nas diversas atividades que compõem o plexo das atividades finalísticas do Conselho, consoante dispõe o art. 24, § 1º da Lei nº 12.378/2010, já transcrito e ainda implementar medidas com efeito de escala, com vistas a pugnar pela sustentabilidade e minimizar os dispêndios e desembolsos.

Arq. e Urb. Gilcinéa Barbosa  
**Presidente CAU/BA**



## **2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

# IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



**VISÃO**

O CAU DEVE SER RECONHECIDO COMO REFERÊNCIA NA DEFESA E BOAS PRÁTICAS DA ARQUITETURA E URBANISMO



**MISSÃO**

PROMOVER A ARQUITETURA E URBANISMO PARA TODOS

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia



Rua Território do Guaporé 218, Pituba  
CEP 41830-520  
Salvador-BA



15.158.665/0001-03



(071) 3032-2080  
3032-2081

EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL

COMPROMISSO COM A INOVAÇÃO

UNICIDADE E INTEGRAÇÃO

INTERLOCUÇÃO DA ARQUITETURA E URBANISMO NA SOCIEDADE

DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

TRANSPARÊNCIA

ÉTICA



**VALORES**



**Autarquia Federal**  
Natureza Jurídica



**9412001**  
Código CNAE



[www.cauba.gov.br](http://www.cauba.gov.br)



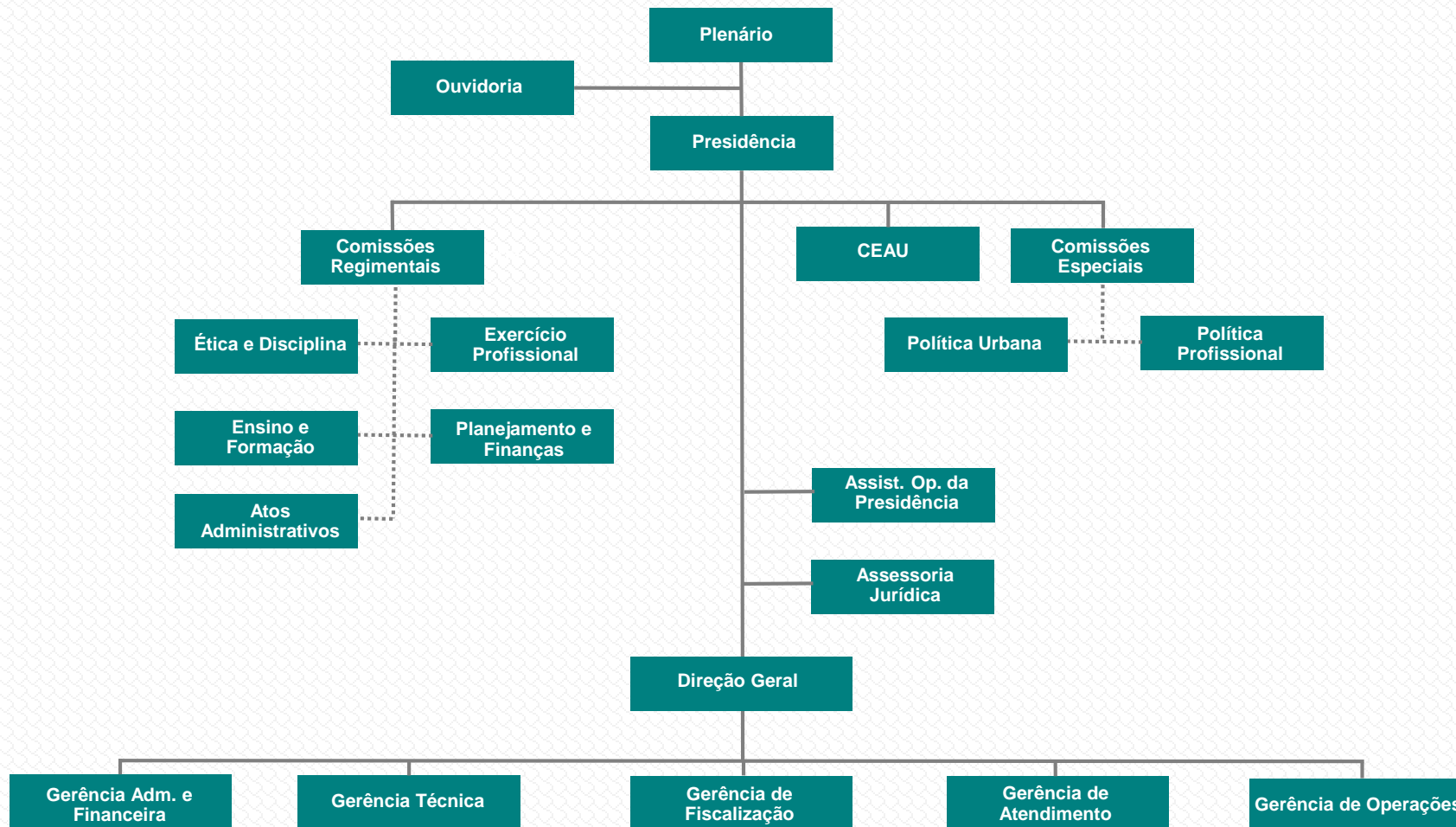
**Gilcinéa Barbosa da Conceição**  
Presidente  
**Neilton Dória Rodrigues de Oliveira**  
Vice-Presidente  
**Frank Caramelo Magalhães Vasques**  
Cons. Tesoureiro



[atendimento@cauba.gov.br](mailto:atendimento@cauba.gov.br)



# ORGANOGRAMA



# COLEGIADOS

## COMISSÕES REGIMENTAIS



**1** COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA - CED



**2** COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL - CEP



**3** COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO - CEF



**4** COMISSÃO DE ATOS ADMINISTRATIVOS- COA



**5** COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - CPFI

## COMISSÕES ESPECIAIS



**6** COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA - CPU



**7** COMISSÃO DE POLÍTICA PROFISSIONAL - CPP

# PRINCIPAIS DIRIGENTES

CONSELHEIROS	CPF	REGISTRO	CARGO	INFORMAÇÕES
Guivaldo D'Alexandria Baptista	065.864.065-87	A2592-5	Conselheiro Federal Titular	
Raul Nobre Martins Junior	049.884.775-68	A2879-7	Conselheiro Federal suplente	Falecido em 12/2017
Antônio Caramelo Vasques	029.691.735-49	A76240-7	Conselheiro Estadual Titular	
Juliana Meira de Araújo Aguiar Kaminsky	013.735.775-33	A56754-0	Conselheira Estadual Suplente	
Bruno Santa Fé Monteiro de Almeida	486.261.475-20	A22543-6	Conselheiro Estadual Titular	Coordenador CPFi
Tatyana Bomfim da Silva	546.023.515-49	A21376-4	Conselheira Estadual Suplente	
Ernesto Regino Xavier de carvalho	597.431.665-72	A75547-8	Conselheiro Estadual Titular	Coordenador CEP
Débora Miranda Barretto	577.458.465-87	A31170-7	Conselheira Estadual Suplente	
Eunice Alves Gusmão	573.236.905-87	A20954-6	Conselheira Estadual Titular	Coordenadora CED
Elisa Fialho de Moura	976.004.745-49	A75534-6	Conselheira Estadual Suplente	
Frank Caramelo Magalhães Vasques	811.897.705-63	A76578-3	Conselheiro Estadual Titular	
Thiago Pedroso	008.286.865-48	A126243-2	Conselheiro Estadual Suplente	
Gilcinéa Barbosa da Conceição	497.492.005-78	A21366-7	Presidente	
Maurício Coelho Lins	933.901.225-91	A54645-3	Conselheiro Estadual Suplente	
Kyze Caroline Silva Vasconcelos	041.936.275-43	A103372-7	Conselheira Estadual Titular	
Dandara Sant'Anna de Jesus	011.012.945-82	A87688-7	Conselheira Estadual Suplente	
Ludmila Silva de Oliveira	893.731.385-53	A44357-3	Conselheira Estadual Titular	
Emanuela Cavalcante de Melo Barboza	053.160.154-44	A91048-1	Conselheira Estadual Suplente	
Neilton Dórea Rodrigues de Oliveira	071.671.645-34	A2043-5	Vice-presidente	Coordenador CEF
Loris dos Anjos Almeida Brantes	607.811.307-00	A112880-9	Conselheira Estadual Suplente	
Paulo Ormino David de Azevedo	035.649.165-04	A0158-9	Conselheiro Estadual Titular	
Federico Calabrese	701.544.251-50	A127905-0	Conselheiro Estadual Suplente	
Saul Kaminsky Bernfeld Oliveira	020.523.595-67	A61046-1	Conselheiro Estadual Titular	Coordenador CAA
Orlando José de Barros Neto	061.285.025-04	A118850-0	Conselheiro Estadual Suplente	

# INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

## PLENÁRIO

Deliberar ações do Conselho

## PRESIDÊNCIA

Decidir assuntos administrativos, financeiros, institucionais relacionadas ao Conselho, observando disposições legais vigentes e as decisões emanadas do Plenário. Representar o Conselho institucionalmente em reuniões, órgãos e eventos

## VICE PRESIDÊNCIA

Substituir o Presidente em caso de ausência e o auxilia na condução de determinadas tarefas. Representa a autarquia de forma institucional quando solicitado pelo Presidente

## TESOURARIA

Decide e autoriza as atividades institucionais do Conselho.

## SECRETARIA PRESIDENCIA

Auxiliar a Presidência e o Plenário no desenvolvimento das atividades permanentes ou temporárias, fazendo cumprir as decisões do Plenário

## CEAU

Discutir e propor melhorias para o exercício e formação profissional

## COMISSÕES ORDINÁRIAS

Auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades contínuas e relacionadas a um tema específico, de caráter legal, técnico, administrativo e financeiro

## COMISSÕES ESPECIAIS

Auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades temporárias relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico, administrativo e financeiro por período determinado

## GERÊNCIA GERAL

Assessora, planeja e acompanha as atividades e ações estratégicas emanadas pela Presidência, Plenário e Comissões.io no desenvolvimento de atividades

## ASSESSORIA JURÍDICA

Assegurar a integridade jurídica do Conselho em suas diversas atividades

## GERÊNCIA DE ATENDIMENTO

Estrutura o atendimento e a comunicação dos serviços e das atividades permanentes ou temporárias.

## GERÊNCIA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

Garantir a infraestrutura e a gestão financeira adequada ao Conselho

## GERÊNCIA OPERACIONAL

Estruturar a área de Ética e Ensino.

## GERÊNCIA TÉCNICA

Estruturar a área de registro, Cadastro, cessões técnicas e serviços.

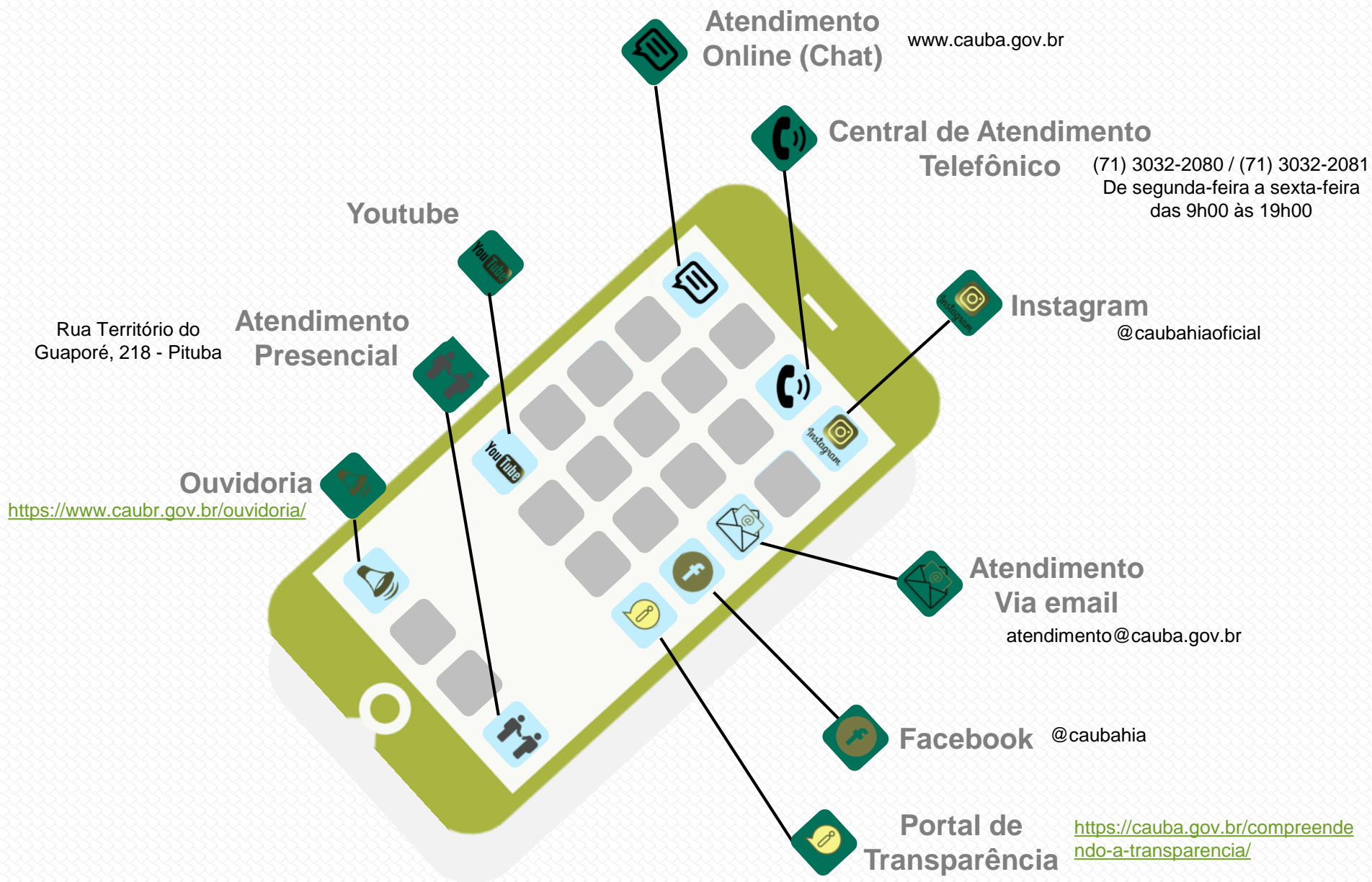
## GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO

Estruturar a área de Fiscalização, combatendo o exercício ilegal da profissão

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Áreas ou Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Direção Geral	Execução das atividades de estruturação da missão e valores do CAU, definindo com a Alta Direção as estratégias de acreditação e de fixação da filosofia e política institucional, permitindo o desenvolvimento contínuo do Conselho e das suas consequentes rotinas	Andrea Maria Paiva do Amaral Noronha	Diretora Geral	01/01/2019 a 31/12/2019
Assessoria Jurídica	Planejamento, organização, execução, monitoramento e supervisão da Área Jurídica integrante do CAU/BA, dando suporte e assessoria Alta Direção	Francilice Pereira dos Santos	Assessora Jurídica	01/01/2019 a 31/12/2019
Assistente Operacional da Presidência	Execução das atividades de assessoramento da Presidência, Plenário e Coordenações Regimentais na coordenação das agendas, orientação e controle das atividades das áreas relativas a assuntos técnico operacionais e administrativos	Raquel Amado Frutuoso	Assistente Operacional da Presidência	01/01/2019 a 31/12/2019
Gerência Adm e Financeira	Planejamento, organização, execução e supervisão das atividades da Unidade Administrativa-Financeira, fazendo cumprir normas e instruções de serviços, com eficiência e eficácia, para desenvolvimento adequado e ágil das rotinas de trabalho	Ralfe de Almeida Vinhas	Gerente Adm e Financeiro	01/01/2019 a 31/12/2019
Gerência Técnica	Planejamento, organização, execução e supervisão das atividades da Unidade da Área técnica, fazendo cumprir normas e instruções de serviços, com eficiência e eficácia, para desenvolvimento adequado e ágil das rotinas de trabalho	Marcia Cristina Santiago de Oliveira	Gerente Técnica	01/01/2019 a 31/12/2019
Gerência de Operações	Planejamento, organização, execução e supervisão das atividades da área operacional, levantamento de dados e suporte a Fiscalização e interface com processos éticos, fazendo cumprir normas e instruções de serviços, com eficiência e eficácia, para desenvolvimento adequado e ágil das rotinas de trabalho	Maria das Graças Doria Costa Lima	Gerente de Operações	01/01/2019 a 15/04/2019
Gerência de Atendimento	Planejamento, organização, execução e supervisão das atividades da Unidade de Atendimento, fazendo cumprir normas e instruções de serviços, com eficiência e eficácia, para desenvolvimento adequado e ágil das rotinas de trabalho	Ana Paula Couto Alves	Gerente de Atendimento	23/11/2019 a 31/12/2019
Gerência de Fiscalização	Planejamento, organização, execução e supervisão das atividades da Unidade de Fiscalização, fazendo cumprir normas e instruções de serviços, com eficiência e eficácia, para desenvolvimento adequado e ágil das rotinas de trabalho	Milena Santiago Chaves	Gerente de Fiscalização	01/08/2019 a 31/12/2019

# CANAIS DE COMUNICAÇÃO



# TRANSPARÊNCIA

O CAU/BA disponibiliza em sua home Page no link transparência informações sobre:

The image shows a screenshot of the CAU/BA website's transparency page. At the top left is the CAU/BA logo and the text "Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia". To the right, there is a search bar and contact information: "Central de Atendimento (71) 3032-7... segunda a sexta das...". The main navigation menu includes: INSTITUCIONAL, LEGISLAÇÃO, ATENDIMENTO, TRANSPARÊNCIA, COMUNICAÇÃO, DÚVIDAS, and OUVIDORIA. The "TRANSPARÊNCIA" menu is expanded, listing: Compreendendo a Transparência, Eleições, Ética, Perguntas e Respostas, Licitações, Dispensa de Licitação, Chamadas Públicas, Planejamento e Orçamento, Contratos, Pagamentos, Convênios e Parcerias, Diárias e Passagens, Recursos Humanos, and Contate o CAU/BA. A large banner on the left reads "ALTERAÇÃO DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEL". Below it, a news item titled "CAU/BA adota medidas de prevenção contra o Coronavírus" is visible. On the right side, there are several service tiles: "Fale com o CAU/BA", "Avalie Nosso Atendimento", "Tutoriais", "Carteira de Identidade Profissional", "Relação de Atividades no RRT", and "Cadastrar Denúncia". A callout box on the right, containing a globe icon and a mouse cursor, points to the URL "www.cauba.gov.br" and is titled "Endereço do Portal de Transparência".

# CENÁRIOS

## **Ambiente Externo**

Considerando que o maior desafio do CAU/BA está na implementação de ações, cuja capilaridade alcance todo o Estado da Bahia, no cumprimento de suas diferentes atividades finalísticas, cumpre evidenciar as forças macro ambientais que enfraquecem a cadeia produtiva vinculada a arquitetura e urbanismo, e se constituem ameaçadoras:

- Ameaças:
  - A instabilidade econômica, déficit público, desemprego, sombreamento das atividades profissionais; inexistência da retomada do desenvolvimento e dos investimentos, desaceleração de iniciativas, volatilidade da economia, arrecadação e sustentabilidade.
- Fraquezas:
  - Concentração de Profissionais na Capital do Estado; a dimensão geográfica do Estado; o ensino como negócio e sua perda de qualidade; marca do CAU não consolidada; mentalidade não empreendedora dos profissionais e informalidade; desconhecimento sobre o funcionamento e natureza jurídica do Conselho, como autarquia, distanciamento da sociedade.

## **Ambiente Interno**

A estrutura da edificação não comporta os serviços existentes, nem a criação de novos formatos de serviços, projetos e programas, que venham a estimular a relação presencial. As inconformidades do SICCAU, e a inexistência de sistema gerenciados de documentos e de planejamento com interface orçamentária e financeira, prejudicam o acompanhamento das atividades, dos respectivos custos, bem como a análise comparativa da execução em face do financeiro e orçamentário; os monitoramentos ainda realizados de forma não gerencial, por meio de planilhas Excel, afetam os controles e a correção de rumos durante o exercício.



# MODELO DE NEGÓCIO



## Parcerias Principais

- A sociedade.
- Órgãos públicos nas três esferas de governo.
- Instituições de ensino e pesquisa.
- Arquitetos e urbanistas.
- Entidades de classe.



## Atividades Chave

- Plano de Fiscalização
- Gestão do relacionamento
- Comunicação E Atendimento
- Planejamento e gestão estratégica
- Prestação de contas
- Produção de encontros presenciais)
- Treinamento/cursos de capacitação
- Convênios Plano de Comunicação



## Recursos Principais

### Capital humano

- Conselheiros
- Colaboradores
- Funcionários, Contratados, Conveniados

### Infraestrutura física

- Sedes
- Pontos de atendimento provisórios

### Tecnologia

- SICCAU/Portal/ Chat
- Inteligência geográfica/ Implanta/ APP/SGI



## Proposta de Valor

- Ética e transparência.
- Excelência organizacional.
- Comprometimento com a inovação.
- Unicidade e integração.
- Democratização da informação e conhecimento.
- Interlocução da arquitetura e urbanismo na sociedade.
- Fiscalização
- Convênios e Patrocínios
- Capacitação



## Relacionamento com Público-Alvo

- Call Center
- Redes Sociais
- Portal do CAU/BA
- SICCAU
- Atendimento presencial
- Ouvidoria
- Encontros presenciais
- Programa de benefícios
- IGEO



## Canais

### Online

- SICCAU
- Portal online
- Chat

### Presencial

- Sedes
- Pontos móveis/provisórios de atendimento
- Publicações



## Segmentos de Público-Alvo

### Classificações:

- Relações de prestação de serviços.
- Relações políticas e institucionais.
- Relações de fiscalização.
- Relações de formação profissional e pesquisa.
- Relações de captação de recursos.
- Sociedade.



## Estrutura de Custos

- Sistemas de informação:
- Data Center
- Capital humano.
- Operação, ampliação e aprimoramento dos sistemas de fiscalização.
- Produção de encontros
- Infraestrutura física
- Parcerias e convênios;
- Capacitação continuada – reciclagem profissional.
- Reuniões plenárias e de comissões.



## Captação de Recursos

- Anuidades.
- Emissão de RRT
- Certidões.
- Fiscalização atuante (novas RRT e multas).



**3. GOVERNANÇA,  
ESTRATÉGIA,  
ALOCAÇÃO DE RECURSOS.**

# ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

## ÓRGÃOS DE APOIO À GOVERNANÇA

- Vice Presidência
- Coordenações
  - Coordenador da CAA
  - Coordenador da CPFi
  - Coordenador da CEP
  - Coordenador da CEF
  - Coordenador de CED

**PLENÁRIO**

**PRESIDÊNCIA**

**GERÊNCIA GERAL**      **ASS.OPER. PRES.**

**GERÊNCIAS**

**ADM-FINANCEIRA    GEOP    GETEC    FISCALIZAÇÃO    ATENDIMENTO**

## Órgãos de Apoio ao Plenário

- Comissões Ordinárias
- Comissões Especiais
- CEAU
- Ouvidoria (a instituir)

## ÓRGÃOS DE APOIO À GESTÃO

- Assessoria Jurídica
  - Consultiva
  - Contencioso
- Consultoria Contábil

# SISTEMA DE GOVERNANÇA

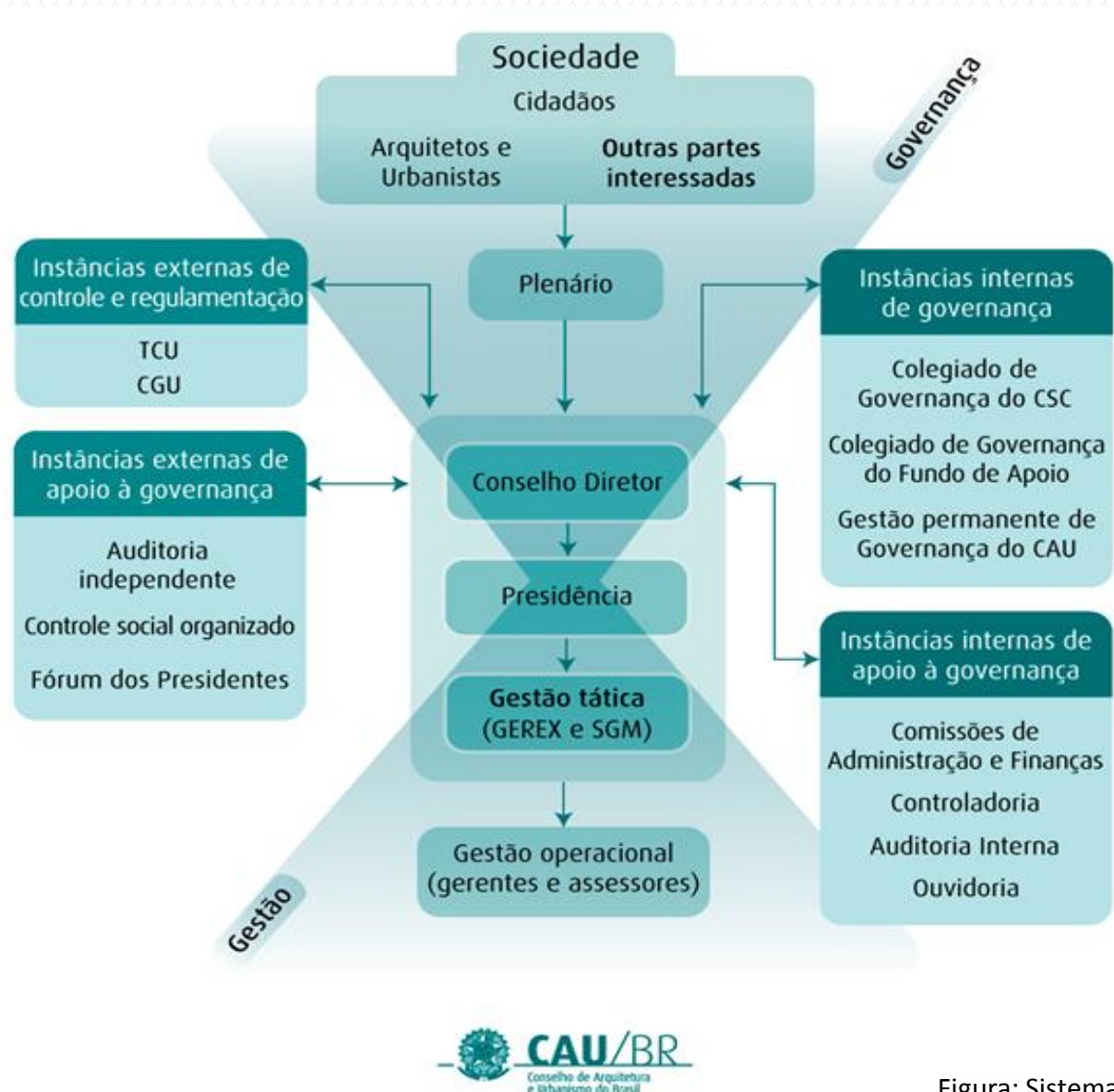
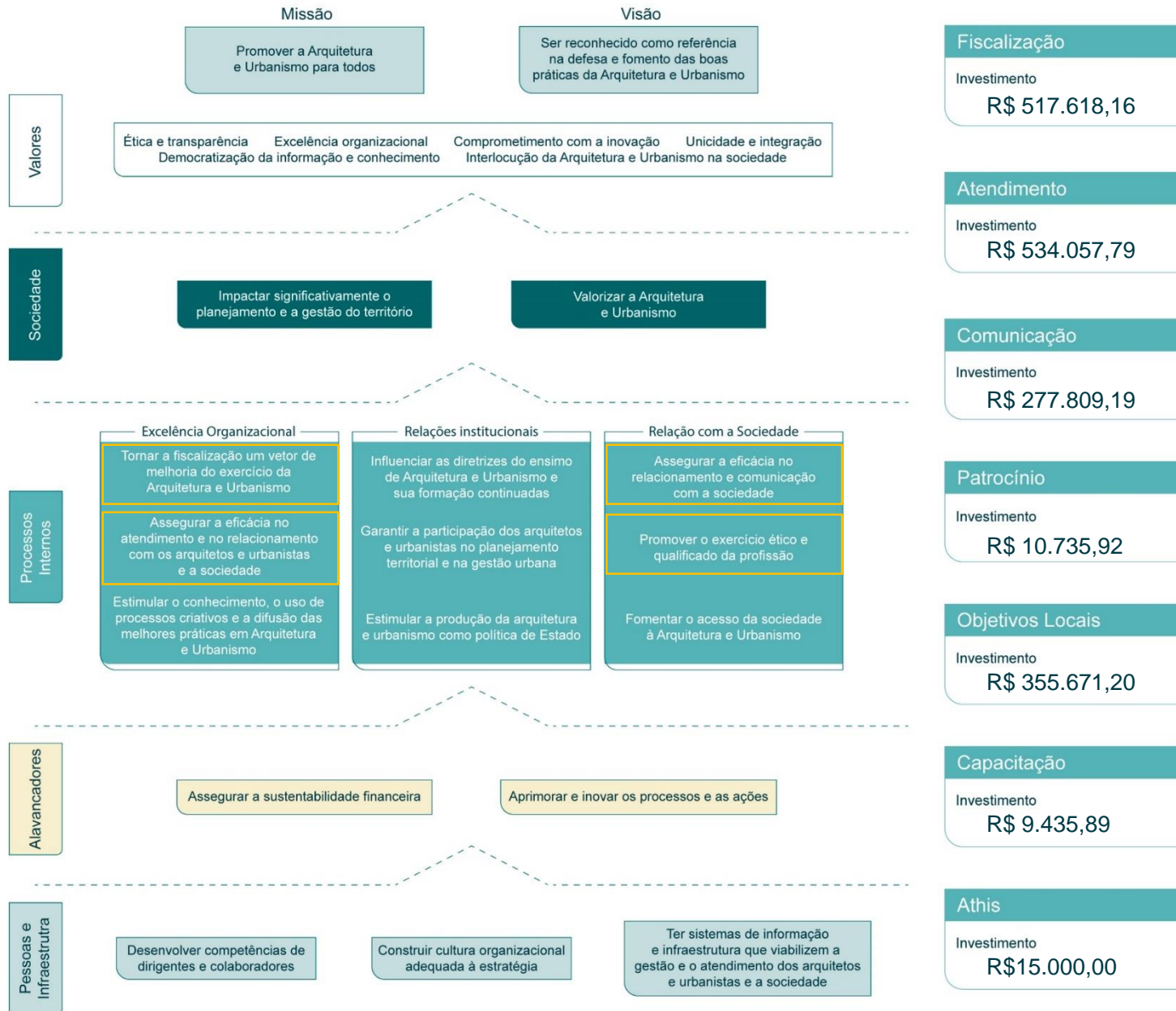


Figura: Sistema de Governança do CAU

# MAPA ESTRATÉGICO

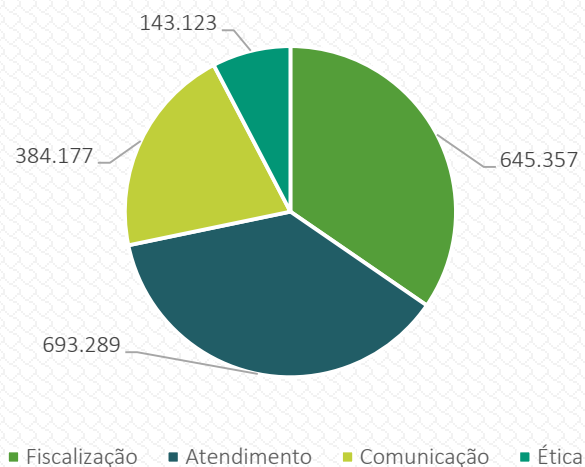


# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O CAU/BA, para o exercício de 2019, escolheu a fiscalização, o atendimento, a comunicação e a ética como os objetivos principais para o Plano de Ação de 2019.

Para a elaboração do Plano de Ação, Planejamento Tático e Operacional, denominado de Plano de Trabalho, a estruturação contou com iniciativas estratégicas sob a forma de projetos e atividades vinculados aos objetivos estratégicos prioritizados para o exercício de 2019, inserindo-se a Assistência Técnica, além das demais orientações e destinações estratégicas de recursos, figurando todas em conformidade com as políticas e prioridades estabelecidas pelo Conselho, para 2019, na forma das Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação, aprovadas.

Principais Objetivos Estratégicos



Objetivos Estratégicos	Valor Planejado
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	645.357
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	693.289
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	50.000
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	33.500
Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	90.000
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	384.177
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	143.123
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	60.000
Assegurar a sustentabilidade financeira	558.383
Aprimorar e inovar os processos e as ações	230.555
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	31.000
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	596.891
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e	2.560.000

# PRINCIPAIS INICIATIVAS

## PARCERIA ESTRATÉGICA VINCULADA A ASSISTÊNCIA TÉCNICA – ATHIS:

O CAU/BA, a DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA E O CREA/BA firmaram parceria que resultou na realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para tratar questões vinculadas a Assistência Técnica e Habitação de Interesse Social, instituindo Grupo de Trabalho que tem por finalidade elaborar Modelo Padrão para Escritórios Públicos, inclusive com elaboração de editais de credenciamento profissionais e treinamentos da mão de obra.



Curtido por haket2008 e outras pessoas

caubahiaoficial A Defensoria Pública do Estado da Bahia promoverá no dia 01/04 uma Audiência Pública sobre Assistência Técnica



Curtido por haket2008 e outras pessoas

caubahiaoficial AO VIVO: Audiência Pública sobre Habitação de Interesse Social na Defensoria Pública do Estado da Bahia. A presidente @gilcineabarbosa está



# PRINCIPAIS INICIATIVAS

## FISCALIZAÇÃO - CAMAROTES E ESTRUTURAS EFÊMERAS - CARNAVAL 2019

O CAU/BA, a SJDHDS - Secretaria De Justiça, Direitos Humanos E Desenvolvimento Social e o PROCON firmaram parceria para realizar ação de fiscalização conjunta no Carnaval 2019, com foco no atendimento das regras de acessibilidade e segurança das instalações; a ação orientou sobre a necessidade de garantir a autonomia das pessoas com deficiências, através de soluções arquitetônicas, de mobilidades, de comunicação, que assegurem a inclusão através do acesso.

## FISCALIZAÇÃO – AÇÕES NO INTERIOR DO ESTADO



O CAU/BA , através da Fiscalização e da Comissão de Ensino e Formação, participaram em eventos no interior do Estado, com palestras orientativas sobre o exercício profissional, com tema: “Arquitetura, Exercício e Plenitude Profissional”, além de participar de Grupo de Trabalho junto ao Seminário “Acessibilidade. Impactos da NBR 900/2015 nos ambientes urbanos e de saúde..” incentivando a disseminação de informações técnicas voltadas a elaboração de projetos arquitetônicos, que assegurem a acessibilidade dos portadores de deficiência.



Curtido por **hakel2008** e outras pessoas

**caubahiaoficial** Olá, Barreiras! Estamos chegando!

Sexta-feira, dia 10/05, vamos reencontrar arquitetos e urbanistas e estudantes do



Curtido por **hakel2008** e outras pessoas

**caubahiaoficial** O CAU/BA já está em ação de fiscalização da maior festa de rua do planeta.

Na etapa presencial do plano de fiscalização do Carnaval 2019, 15 visitas a camarotes e práticas já foram realizadas.



# PRINCIPAIS INICIATIVAS

## FISCALIZAÇÃO – VISITA TÉCNICA - AÇÃO ESTRATÉGICA EM PARCERIA

O CAU/BA através da Fiscalização e da Comissão de Fiscalização e Exercício Profissional implementar articulações e parcerias estratégicas, com foco na realização de visitas técnicas na Comunidade da Gamboa, que foi alcançada fortemente com as chuvas de Julho, resultando na interdição de imóveis, por risco de desabamento.

A visita teve por objetivo discutir soluções relacionadas a Arquitetura e Urbanismo e inserir o Conselho, como ente técnico contributivo, na construção coletiva de alternativas viáveis que venham a mitigar os riscos, mas especialmente estruturar ações de prevenção.

## FISCALIZAÇÃO – GRUPO DE TRABALHO – AÇÃO ESTRATÉGICA EM PARCERIA



O CAU/BA através da Comissão de Fiscalização e Exercício Profissional ingressou em Grupo de Trabalho, como resultado de ação estratégica de sensibilização, objetivando discutir soluções que direcionarão a construção da **Política Municipal de Proteção aos Casarões do Centro Histórico**, decorrente do decreto de nº 30.995/2019.

A ação insere o CAU/BA no plexo de instituições que buscam contribuir com a recuperação e ressignificação da área, conectada a valorização profissional da Arquitetura e Urbanismo.

caubahiaoficial Curtido por ernestodecarvalho45 e outras pessoas  
caubahiaoficial O CAU/BA, representado pelo Cons. Ernesto de Carvalho, participa na manhã de hoje (06), da primeira reunião do Grupo de Trabalho para implementação da Política Municipal de Proteção aos Casarões do Centro Histórico, instituída pela Prefeitura Municipal de Salvador, através do Decreto n.º 30.995/2019.



# PRINCIPAIS INICIATIVAS

## FOMENTO, ORIENTAÇÃO, ATENDIMENTO E VALORIZAÇÃO

### PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E PROGRAMAS TÉCNICOS:

O CAU/BA através da Comissão de Política Profissional, Atos Administrativos e Planejamento e Finanças firmaram articulações no sentido de atuar na revisão de validação da ficha técnica SEBRAE direcionada a BIM para Projetos, esclarecendo pontos técnicos e apresentando Nota Técnica específica na direção do aperfeiçoamento e valorização da arquitetura e urbanismo no âmbito da cadeia produtiva da construção civil;



Curtido por **guivaldodalexandria** e outras pessoas

caubahiaoficial Salvador receberá, de 23 a 25 de outubro, a Feira da Construção Norte/Nordeste - FINNEC 2019, cujo objetivo é promover a integração de toda a cadeia produtiva da construção nas regiões Norte e



O CAU/BA participou como entidade expositora, levando a ambiência da feira: atendimento a sociedade, informações através de distribuição de folhetearias técnicas, inclusive sobre ATHIS, além da realização de palestra técnica direcionada a Arquiteta Sustentável.

# PRINCIPAIS INICIATIVAS

## FOMENTO, ORIENTAÇÃO, ATENDIMENTO E VALORIZAÇÃO

### Compreendendo ÉTICA PROFISSIONAL com o CAU/BA - AÇÃO UNIVERSIDADES:

O CAU/BA , através da Comissão de Ética e Disciplina (CED) implementou ações de interiorização, com vistas a disseminar junto as Universidades de Arquitetura e Urbanismo do Estado da Bahia, o Código de Ética, boas práticas profissionais, esclarecer duvidas sobre a atuação profissional em face do Código de Ética Profissional, a forma de tramitação dos processos éticos, além de esclarecer sobre o papel do Conselho, seus projetos, objetivos estratégicos, canais de contato, a forma de apresentação de denúncias; Contou com participação de profissionais – Arquitetos e Urbanistas, bem como de estudantes dos diversos anos, com resultado positivo de engajamento, pertencimento e participação. Levando o CAU MAIS PERTO para os Arquitetos e Urbanistas do interior do Estado; Em 2019 tal ação foi efetivada em Ilhéus, Vitória da Conquista, Itabuna.



### CONFORMIDADE CADASTRAL - INSTITUIÇÕES DE ENSINO:

O CAU/BA , através da Comissão de Ensino promoveu em 2019 reunião conjunta objetivando incentivar a adequação cadastral das Instituições perante o Conselho, orientando sobre os ritos de registro de egressos em face dos aspectos documentais; A ação buscou, também, esclarecer sobre eventuais duvidas vinculadas as atribuições profissionais em face das legislações vigentes e resoluções emanadas pelo CAU/BR; Objetivou, igualmente, adequação a responsabilidade técnicas dos professores coordenadores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo junto ao Conselho, encaminhando modelo de protocolo de intenções, que materializasse a formação de agenda permanente na direção da adequação e da conformidade.



# PRINCIPAIS INICIATIVAS

## FOMENTO, ORIENTAÇÃO, ATENDIMENTO E VALORIZAÇÃO

### CIDADES INCLUSIVAS PARA MULHERES

O CAU/BA, através da ação institucional da Presidência realizou na Cidade de Salvador, evento que inseriu entre as Arquitetas e Urbanistas a discussão sobre a importância do planejamento urbano sob o olhar feminino e fomentou o debate de temáticas importantes, mas direcionadas a questão das mulheres, em especial mulheres Arquitetas e Urbanistas, como segurança, mobilidade urbana, integração coletiva. A realização ocorreu no Espaço Cultural da Barroquinha, em Salvador/Ba, tendo contado com um público superior a 60 (sessenta) pessoas.

### AGENDA DE FOMENTO

Para o CAU/BA o maior desafio, conforme já cuidou de assinalar anteriormente, é assegurar o cumprimento do conjunto de atividades fins a que se obriga, por força da Lei nº 12.378/2010, quais sejam: orientação, disciplinamento, fiscalização, ética e valorização profissional.

Assim, para que se efetive suas funções finalísticas, cabe ao CAU/BA buscar a inovação de práticas e de formatos, que assegure a atuação em escala, especialmente diante da realidade que se verifica com a extensão geográfica do Estado.

Considerando o contexto existente, uma, dentre outras, maiores realizações foi a concepção do que se denominou **agenda de fomento**, que compilou de forma itemizada os treinamentos, oficinas e capacitação necessárias, como agenda permanente da instituição, com vistas a valorizar a qualificação e o exercício profissional do Arquiteto e Urbanistas.



# PRINCIPAIS INICIATIVAS

## FOMENTO, ORIENTAÇÃO, ATENDIMENTO E VALORIZAÇÃO

### AGENDA DE FOMENTO

O CAU/BA estruturou e executou no exercício de 2019, diversas Oficinas de Imersão, Palestras, Treinamentos e Mentorias dirigidas aos profissionais de forma individualizada, abarcando diversas em muitas temáticas de formação e que se direcionam a valorizar a profissão, orientar, para alcance do resultado que se configura que se verifica com a melhoria das práticas profissionais e seu respectivo exercício.

Compõem a plexo que integra a agenda de fomento: o desenvolvimento da mentalidade empreendedora, marketing digital, aplicativos que facilitam a prática e o exercício profissional, plano de negócios, arquiteto-empresário, além das dúvidas das atividades vinculadas a prática profissional, como RRT e CAT-A.



### DIA DO ARQUITETO - FOCO – ARQUITETOS E URBANISTAS

O CAU/BA para fechamento técnico da sua atuação no exercício de 2019 estruturou e realizou evento para o DIA DO ARQUITETO, como evento técnico, com objetivo de apresentar alternativas inovadoras vinculadas a Arquitetura e Urbanismo,

que estimulem as melhores práticas profissionais; o evento 2019 lançou um desafio reflexivo para provocar os Arquitetos e urbanistas na direção da implementação das práticas sustentáveis.

A sustentabilidade através da Arquitetura e urbanismo como forma de melhor proporcionar a qualidade de vida das pessoas, das Cidades, e das pessoas com as Cidades.

Assim, o DIA DO ARQUITETO foi marcado pelo diálogo na discussão da ARQUITETURA PARA UMA VIDA SUSTENTÁVEL e o diálogo foi implementado pela filósofa, Professora e Doutora, Viviane Mosé e o Arquiteto e Urbanista Laurent Troost.

O CAU/BA de forma criteriosa acertou na temática e contou com a participação maciça de Arquitetos e Urbanistas, além de estudantes de Arquitetura e Urbanismo, tendo, ainda, realizado transmissão em tempo real, via instagram, alcançando o maior número de profissionais em todo o todo o Estado da Bahia.



4 Curtido por gucthenka\_sa e outras pessoas

caubahiaoficial Itabuna e Barreiras serão as próximas cidades a receber a Imersão Desenvolvendo Mentalidade Empreendedora

# PRINCIPAIS INICIATIVAS

## DIÁRIAS, JETONS, AJUDAS DE CUSTO E INDENIZAÇÕES

O CAU/BA buscando implementar medidas que direcionassem a gestão para a sustentabilidade, seja no âmbito da cobrança e recuperação do crédito, como também no que se refere aos processos e procedimentos internos que cuidassem de impactar na redução dos custos, para redirecionar ações estratégicas, enfrentou em 2019 a problemática de rever a efetivação de despesas relacionadas a diárias, indenizações e ajudas de custo, quando das representações locais ou por força de viagens interestaduais ou intermunicipais.

Adotou prática materialização da edição da Instrução Normatiza nº 01/2019, para o segundo semestre de 2019, onde limitou gastos de alimentação, hospedagem e deslocamentos, e passou a realizar antecipações condicionadas a prestação de contas das despesas efetivamente realização, observado o limite de valores imposto no normativo, ara cada item de despesa.

A implementação da norma referida, impactou significativamente o orçamento em face da redução das despesas para os ditos itens, contando com redução de – aproximadamente – 50% os gastos, verificada em metade do exercício, sem que tal medida ensejasse a não realização de viagens e ações institucionais de representação. O impacto, entretanto, afetou a realização, na plenitude de outras atividades, sob o viés orçamentário, haja vista que o planejamento primitivo cuidou de ser estruturado com alocação de recursos para realização de despesas sob o formato de concessão de diárias, não havendo tempo hábil para redistribuição da verba para outra atividade ou projeto estratégico e efetiva execução no exercício.

Para melhor demonstrar a redução efetivada que impactou o Orçamento do CAU/BA, segue abaixo o gráfico comparativo:

COMPARATIVO DE GASTOS COM DIÁRIAS 2019 X 2018

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Funcionários</b>													
Ressarcimento 2019						2.480,00	1.270,00	34,59	973,31	4.922,28	2.195,89	817,01	12.693,08
Diárias - 2019			990,00	1.789,95	3.145,00								5.924,95
Diárias - 2018	16,10			2.610,92	3.745,92	2.165,92	3.156,84	4.762,62	3.790,00	495,00	2.080,00	4.118,00	26.941,32
<b>Conselheiros</b>													
Ressarcimento 2019						8.862,68	9.623,51	10.595,15	5.992,53	9.606,27	12.417,55	6.577,07	63.674,76
Diárias - 2019	14.344,54	20.330,48	17.841,47	19.890,73	23.926,90								96.334,12
Diárias - 2018	10.476,24	24.149,90	10.864,44	12.190,21	15.053,43	18.288,49	14.307,49	23.738,74	22.348,88	15.312,77	14.910,17	18.266,13	199.906,89

# PRINCIPAIS INICIATIVAS

## DIÁRIAS, JETONS, AJUDAS DE CUSTO E INDENIZAÇÕES

Gráfico Comparativo Diárias x Ressarcimento -  
Conselheiros

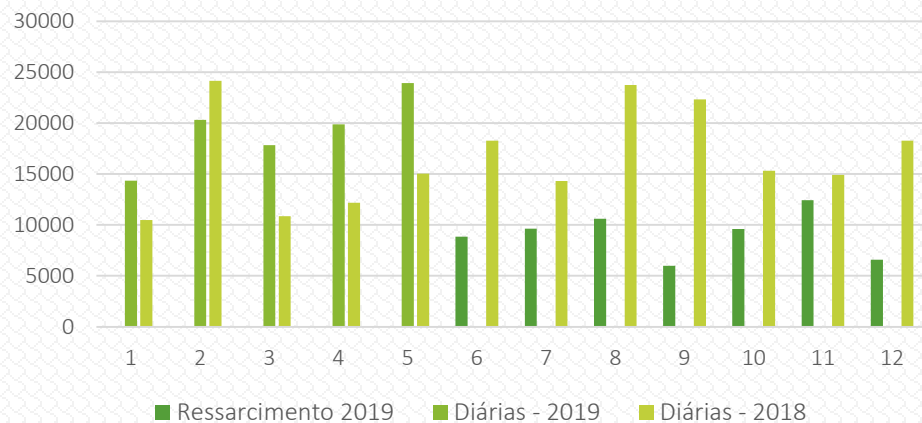
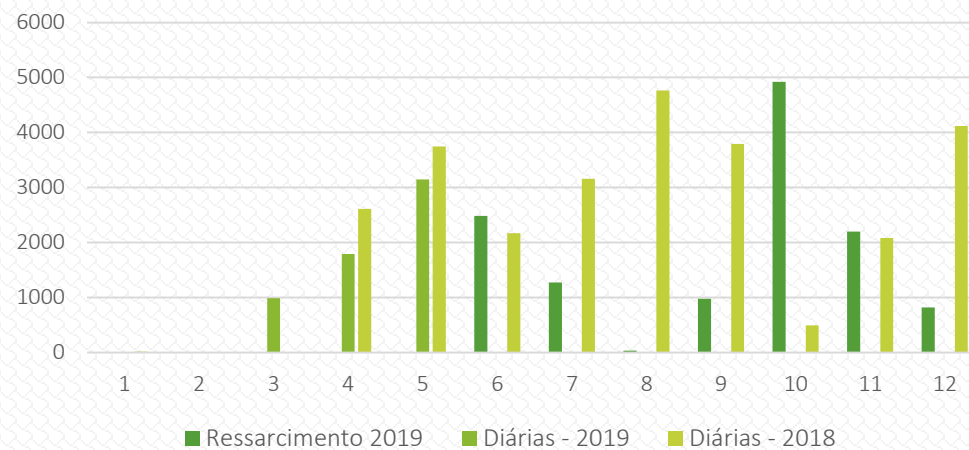


Gráfico Comparativo Diárias x Ressarcimento -  
Funcionários



# PRINCIPAIS INICIATIVAS

## AVALIAÇÃO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia - CAU/BA enquanto instituição de direito público, do tipo Autarquia Federal Especial Corporativa, cujas atividades finalísticas se desdobram em diversas direções, como orientação, fiscalização, disciplinamento, ética e valorização, consoante dispõe o art. 24, § 1º da Lei nº 12.378/2010, busca estruturar estruturando seu planejamento em consonância e observância dos direcionamentos estratégicos estabelecidos pelo CAU/BR e adotando para a Unidade local em face do exercício de 2019, como fundamentos balizadores de gestão: a sustentabilidade e o equilíbrio fiscal, especialmente considerando as influências do ambiente externo, mas o cumprimento do conjunto de atribuições, através da comunicação, ética, fiscalização e valorização.

Foi esse o desafio e o foco de atuação do CAU/BA, como pode se observar, pelas ações desenvolvidas durante o ano. Mais ainda, aliado ao estabelecimento do recorte de forma clara para a gestão, buscou o CAU/BA inserir – de forma criativa – práticas que assegurassem o ganho de escala e a eficiência operacional, repensando processos internos e desenvolvendo atividades de forma diversificada para potencializar resultados.

Buscou-se, assim, sistematizar e estruturar agendas, com formato de permanência, mas não de inflexibilidade, que a um só tempo gerassem valor para a arquitetura e urbanismo, o que se pode verificar com a sedimentação do plano de fiscalização, as ações de fiscalização em Municípios e Condomínios, as Chamadas Públicas, a Agenda de Fomento, a reestruturação interna, o desenvolvimento do funcionograma, a reestruturação da ética e fluxos procedimentais, a sistematização da cobrança administrativa e a execução fiscal.

A Missão estabelecida de “Promover Arquitetura e Urbanismo para Todos” para o CAU/BA em 2019 cuidou de ser efetivada, mas com o diferencial de conexão aos valores, cujas premissas se revelam pela: Ética e transparência; Excelência organizacional; Comprometimento com a inovação; Unicidade e integração e Democratização da informação e conhecimento.

Vale salientar, que o mapa estratégico, em 2019, tem seus pilares fundamentados na identidade estratégica do CAU e relacionam os 16 objetivos estratégicos, dos quais – para o CAU/BA - foram priorizados em 2 objetivos nacionais e 2 objetivos locais, detalhados no Mapa Estratégico geral e no detalhamento por alocação de recursos.





# **4. RISCOS, OPORTUNIDADES, PERSPECTIVAS.**

# **RISCOS E OPORTUNIDADES**

Para o CAU/BA em 2019 a gestão de risco abrangeu a reestruturação dos processos internos, implementação de revisão de fluxos e de iniciar a análise da remodelagem, além da sistematização da cobrança e implementação efetiva da execução fiscal com ajuizamento dos respectivos processos. Efetivadas 108 inscrições e emissões de certidões de dívida ativa, bem como 1541 cobranças administrativas por e-mail. A questão da sustentabilidade se manteve como preponderante sob a ótica da gestão do.

Mais ainda, as incertezas estiveram presentes igualmente em 2019, especialmente no que se refere a gestão de pessoas, em face da PEC 108/2019, que afetaria diretamente a formatação da natureza jurídica do Conselho, e conseqüentemente suas relações.

É por esta razão, que atuação com foco no gerenciamento preventivo, busca evidenciar os riscos internos e externos, no âmbito das organizações públicas, e se coloca como importante prática estratégica para melhoria dos processos decisórios de gestão, ainda mais, por conta da verificação do cenário de velocidade, e de mudanças constantes e continuadas, que impactam na operacionalização organizacional das instituições públicas.

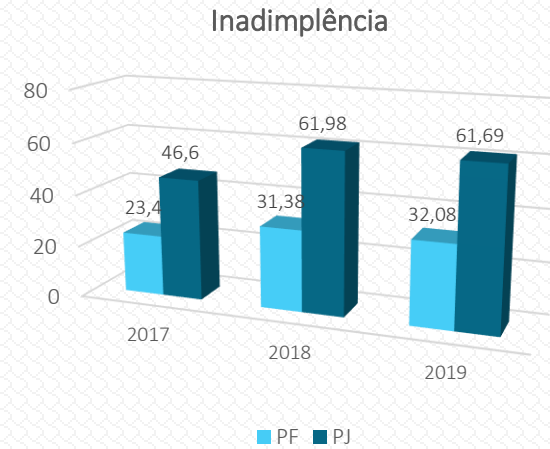
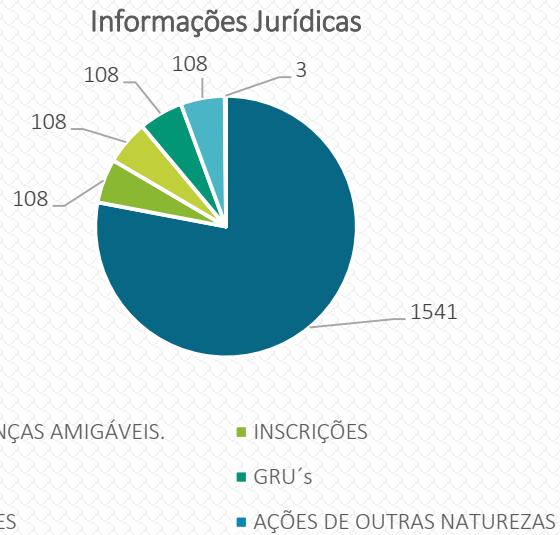
Nesse aspecto a questão da sustentabilidade e do da manutenção do equilíbrio fiscal do Conselho foram pontos mantidos como preponderantes para o exercício de 2019. E considerando o cenário nacional, as fraquezas e ameaças já evidenciadas anteriormente, o CAU/BA implementou medidas de recuperação do crédito tributário, mediante maciça cobrança, com uniformização e estruturação itemizada de fluxos, consolidação da conformidade dos processos e posteriormente, inscrições em dívida ativa e ajuizamento das respectivas execuções fiscais.

Sobrestou a realização do Concurso Público por força da PEC 108;/2019, adotando medida cautelosa em face da gestão de pessoas, diante de eventual alteração de sua natureza jurídica.

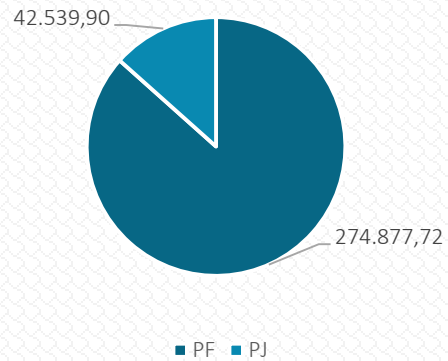
Quanto aos monitoramentos e acompanhamentos, não apenas instituiu normativo interno que inovou no que se refere a realização de despesas (diárias, ajudas de custo e indenizações), implementando modelo direcionado pela lógica da antecipação com prestação de contas de despesas efetivamente realizadas, como buscou acompanhar as ambiências internas operacionais mediante realização continuada de reuniões de alinhamento com o corpo funcional, além de treinamentos internos e de nivelamento de informação, tudo vinculado a execução do Plano de Ação, observados os pontos definidos como preponderantes em face do risco para a gestão.

O acompanhamento do orçamento por centro de custo, apesar da inexistência de sistema operacional, se manteve implementado de forma integrativa, com emissão de relatórios, checagem de despesas, levantamento de necessidades e controle de contratações, todavia, o lançamento dos dados, ainda não permitem a visão em formato de painel geral, nem de forma individualizada por unidade, unificando informações orçamentárias, financeiras e de metas físicas, com a identificação dos custos de cada uma delas e índices de impacto.

# RISCOS E OPORTUNIDADES



**Recuperação de Anuidades Anteriores**

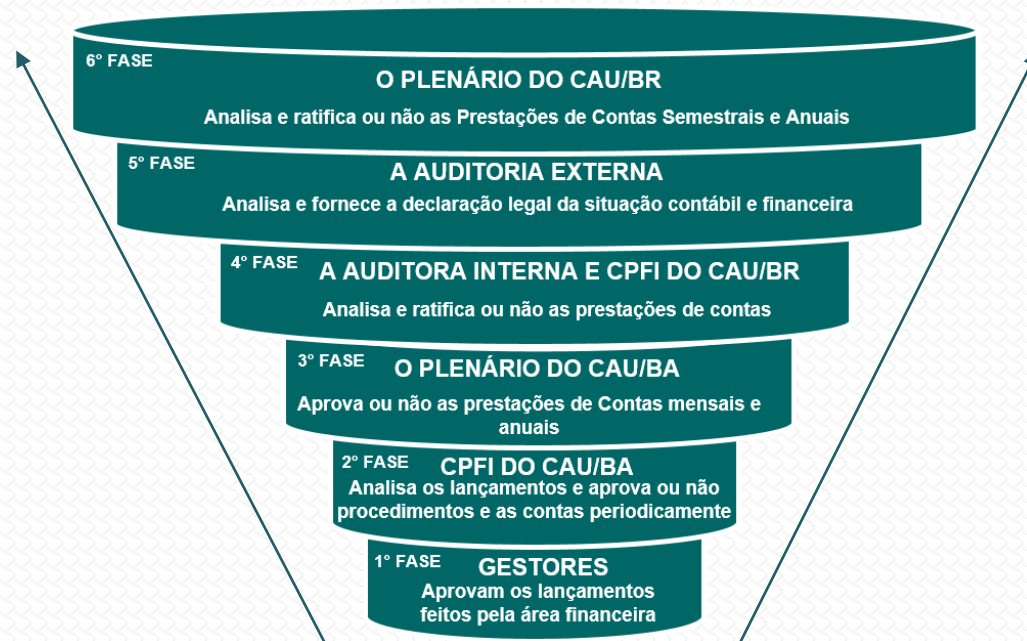


# RISCOS E OPORTUNIDADES

## Controles Internos

Em outubro de 2016 a Controladoria do CAU/BR realizou um levantamento junto a todos os CAU/UF e ao CAU/BR por meio de um “Questionário de Avaliação de Controles Internos e Gestão de Riscos (QACI) visando avaliar o nível de maturidade institucional nestes quesitos.

Não obstante, até 2019 o conjunto autárquico CAU/BR e CAU/UF não implementou uma política de gestão de riscos, deficiência a ser debelada em 2020, tendo em vista a expedição da Portaria Presidencial do CAU/BR nº 284, de 20/12/2019 criando um grupo de trabalho para atuar nas ações de estruturação e implantação dentre outros, de Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, cujos trabalhos se iniciaram em meados do corrente exercício, com prazo conclusivo estimado para 30/06/2020. (<https://transparencia.caubr.gov.br/portariapres284/>)





# **5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

# **RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

O Planejamento Estratégico das organizações, especialmente as públicas, tem por fim introduzir uma cultura de permanência de propósitos, de objetivos, da construção de planos, bem como na definição e orientação da organização na direção do atingimento de suas metas e avaliação dos resultados.

O Plano de ação 2019 e sua execução, bem como a respectiva aferição dos resultados e da efetividade das ações planejadas primitivamente), que cuidamos de demonstrar, contou com a gestão participativa do Plenário, Conselheiros Titulares e Suplentes, além da equipe operacional de colaboradores do Conselho e eventuais prestadores de serviços e consultores, para execução de ações pontuais e estratégicas.

A avaliação do Planejamento estratégico e da governança se constituíram em atividades permanentes, com o desafio de agregar a gestão o conceito de “ganho em escala” considerando, a partir do conhecimento da natureza do “negócio”, a pesquisa de ferramentas e boas práticas, além de identificação de mecanismos inovadores, que assegurassem a boa e regular realização de despesas em face das atividades, e o planejamento conjunto, organização desburocratizada, o monitoramento e controle, facilitaram a readequação continuada dos fluxos e dos procedimentos. Para que a governança corporativa se constitua numa prática viva no âmbito da gestão, os atos responsáveis e envolvidos precisam internalizar conteúdos que assegurem a compreensão da modelagem do conhecimento da máquina pública e das especificidades vinculadas a gestão pública. O Planejamento Estratégico das organizações, especialmente as públicas, tem por fim introduzir uma cultura de permanência de propósitos, de objetivos, da construção de planos, bem como na definição e orientação da organização na direção do atingimento de suas metas e avaliação dos resultados.

O Plano de ação 2019 e sua execução, bem como a respectiva aferição dos resultados e da efetividade das ações planejadas primitivamente), que cuidamos de demonstrar, contou com a gestão participativa do Plenário, Conselheiros Titulares e Suplentes, além da equipe operacional de colaboradores do Conselho e eventuais prestadores de serviços e consultores, para execução de ações pontuais e estratégicas.

A avaliação do Planejamento estratégico e da governança se constituíram em atividades permanentes, com o desafio de agregar a gestão o conceito de “ganho em escala” considerando, a partir do conhecimento da natureza do “negócio”, a pesquisa de ferramentas e boas práticas, além de identificação de mecanismos inovadores, que assegurassem a boa e regular realização de despesas em face das atividades, e o planejamento conjunto, organização desburocratizada, o monitoramento e controle, facilitaram a readequação continuada dos fluxos e dos procedimentos. Para que a governança corporativa se constitua numa prática viva no âmbito da gestão, os atos responsáveis e envolvidos precisam internalizar conteúdos que assegurem a compreensão da modelagem do conhecimento da máquina pública e das especificidades vinculadas a gestão pública.

# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## FISCALIZAÇÃO

### Principais Objetivos Estratégicos e seus Resultados



**AÇÕES DE  
FISCALIZAÇÃO**



**Relatórios de Fiscalização – 144**  
**Convertidos em NOTPREV – 65**  
**Notificações Arquivadas por Regularização - 28**

**Fiscalização “De Ofício” – Municípios - 417**

**Fiscalização “De Ofício” – Condomínios - 98**



**TOTAL DE AÇÕES EM 2019 - 752**

#### **ATIVIDADES PROCESSUAIS:**

- ✓ **Defesas recebidas e analisadas – 09 / 09;**
- ✓ **Reenvio de Correspondências de Fiscalização – 638;**
- ✓ **Atendimentos (presenciais, e-mail e telefônicos) – 66;**
- ✓ **Reuniões internas, de colegiado e**

As ações de fiscalização do CAU/BA em 2019 objetivaram estabelecer estratégias e agregar ferramentas que a um só tempo, otimizasse recursos e obtivesse êxito, em escala, com menos desembolso. Desta forma foi elaborado o Plano de Fiscalização direcionado aos Municípios e aos Condomínios, assim como as Instituições de Ensino, com objetivo de exigir a vinculação da responsabilidade Técnica para atividades que se constituem, por força da Lei nº 12.378/2020, como atividades privativas do Arquiteto e Urbanista.

# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## FISCALIZAÇÃO

### Principais Objetivos Estratégicos e seus Resultados



#### AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

✓ Auditoria em RRT's

#### Modalidades:

- ✓ Simples;
- ✓ Mínimo;
- ✓ Múltiplo Mensal

TOTAL – 2445 RRT's auditadas



✓ Aprovação de CAT-A

- ✓ CAT-A Solicitadas – 266;
- ✓ CAT-A Aprovada - 105;
- ✓ CAT-A analisada com pendências – 98;
- ✓ CART-A Indeferidas - 14



✓ RRT por Profissional



- ✓ 3,73 RRTs por profissional;
- ✓ Incremento de 2.236 RRTs;
- ✓ Elevação do número AU ativos - 582



# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## FISCALIZAÇÃO



**R\$517.618,16**

80,21% do previsto

**INVESTIMENTO REALIZADO**



**17,02%**

% da Receita Líquida

**LIMITE ALCANÇADO**

## PRINCIPAIS PROJETOS/ATIVIDADES

### Atividade

Plano de Fiscalização.

R\$ 272.861,27

## OBJETIVO

**Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo**

## INDICADORES

**43%**

Índice da capacidade de fiscalização (%)

**0,28%**

Índice de RRT por mês por profissional

**19%**

Índice de presença nas obras e serviços

**100%**

Índice de orientações gerais realizadas

### Atividade

Contribuição ao CSC - Fiscalização

R\$ R\$ 177.697,00

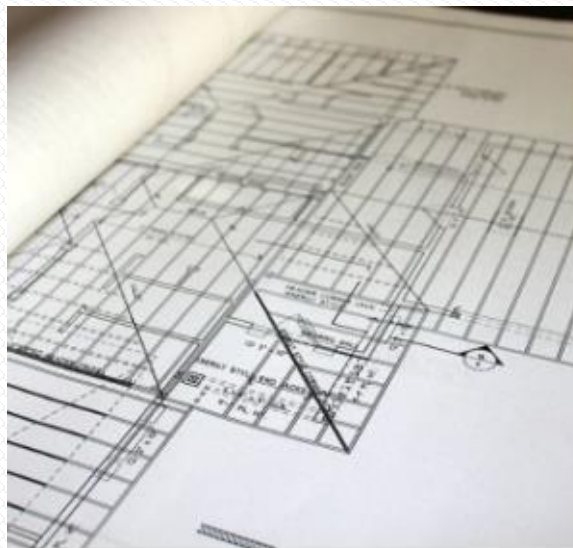
# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## FISCALIZAÇÃO – AÇÕES EM DESTAQUE

O CAU/BA absorveu o desafio de implementar ações que estimulassem o ganho em escala, e tal conceito se constituiu na lógica direcionadora da gestão para o exercício de 2019.

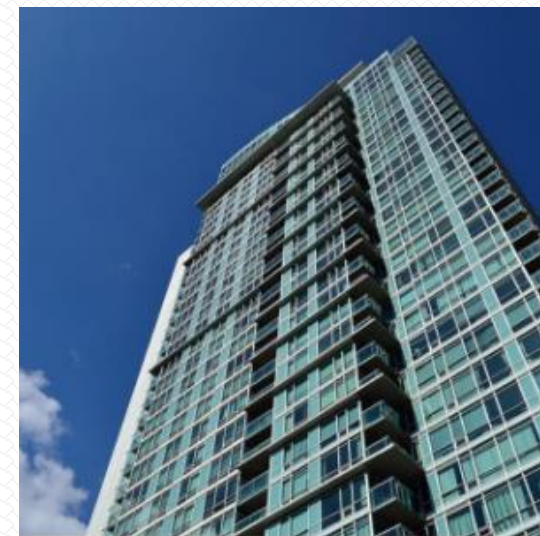
Ações da fiscalização foram estruturadas, por consequência, de forma preparatórias e direcionada a públicos estratégicos, para verificação da adequação dos quadros técnicos, considerando os campos de atuação vinculados ao exercício profissional e, assim, oficiou os 417 Municípios do Interior do Estado da Bahia, bem como 98 Condomínios situados na Cidade de Salvador e em Cidades do interior do Estado.

Os resultados foram observados com as regularizações, elevação do número de RRT'S, mídia espontânea buscando esclarecimentos das ações e disseminação da conformidade do exercício profissional e da Arquitetura e Urbanismo no âmbito do Estado da Bahia.



Curtido por **guivaldodalexandria** e outras pessoas

**caubahiaoficial** O CAU/BA iniciou ação de fiscalização voltada às prefeituras municipais. O objetivo é verificar a adequação dos quadros técnicos, considerando os campos de atuação profissional definidos pela Lei 12.378/2010, e que se vinculam à prática do exercício profissional por força da formação acadêmica.



Curtido por **aureaqcoutho** e outras pessoas

**caubahiaoficial** Ação fiscalizatória do CAU/BA oficia 85 condomínios em diferentes municípios da Bahia. O objetivo é esclarecer o procedimento de registro da responsabilidade dos síndicos quanto a segurança das edificações, considerando o Código Civil e a NBR 16280.

# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

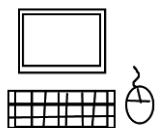
## ATENDIMENTO



- 9.870 chamadas
- Comparação 2019: +1,49%



- 1.630 atendimentos via e-mail



- 746 atendimentos via chat



- 330 atendimentos biométricos



- 1.011 Protocolos Cadastrados
- 852 Protocolos Analisados
- *Índice de Atendimento: 84,27*

## Ouvidoria

- Demandas Abertas: 44
- Demandas Solucionadas: 44

## Acessos Home Page

- 83.091 acessos ao site do CAU/BA

## Avaliação de Atendimento



- Formulários Enviados: 971
- Formulários Respondidos: 405
- Índice de Resposta: 41,71%
  
- Avaliação de Atendimento  
*NPS: 86% (Zona de Excelência).*

# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## ATENDIMENTO



**R\$534.057,79**

77,03% do previsto

**INVESTIMENTO REALIZADO**



**17,7%**

% da Receita Líquida

**LIMITE ALCANÇADO**

## PRINCIPAIS PROJETOS/ATIVIDADES

### Atividade

Atendimento da Sociedade e arquitetos e urbanistas.

R\$ 255.796,28

## OBJETIVO

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade

## INDICADORES

**64%**

Índice atendimento (%)

**86%**

Índice de satisfação



### Atividade

Contribuição ao CSC - Atendimento

R\$ R\$ 32.844,00

# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## COMUNICAÇÃO

### Principais Objetivos Estratégicos e seus Resultados



## AÇÕES DE COMUNICAÇÃO



145 posts instagram

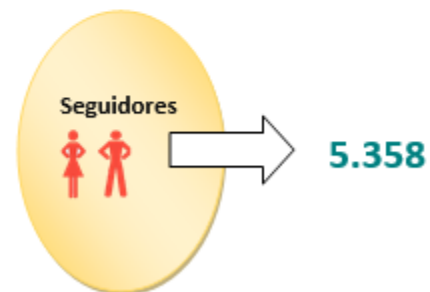


101 matérias no site



194 posts facebook

**TOTAL DE POSTS EM 2019 - 440**



# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## COMUNICAÇÃO



**R\$227.809,19**

59,30% do previsto

**INVESTIMENTO REALIZADO**



**7,06%**

% da Receita Líquida

**LIMITE ALCANÇADO**

### OBJETIVO

Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

### INDICADORES

**83.091**

Acessos à página do CAU/BA



## PRINCIPAIS PROJETOS/ATIVIDADES

### Atividade

Articulação Institucional e fomento de parcerias estratégicas..

R\$ 151.587,96

### Projeto

Dia do Arquiteto

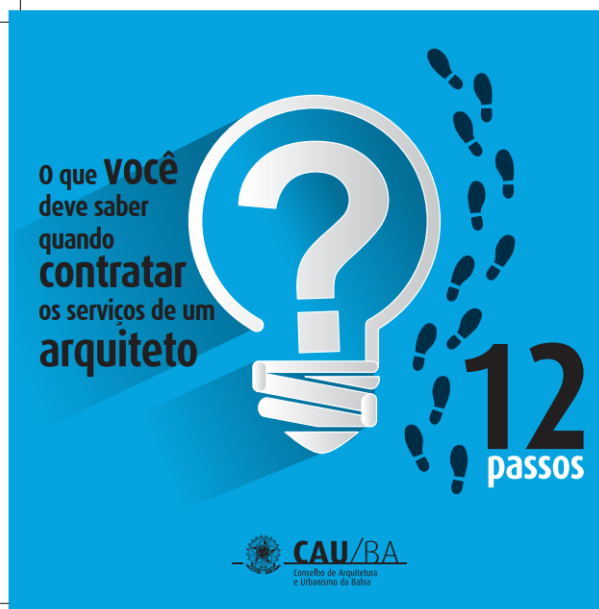
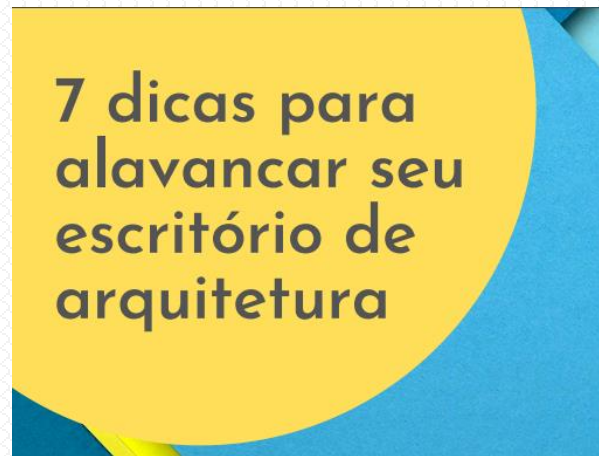
R\$ R\$ 60.462,13

# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## COMUNICAÇÃO – AÇÕES EM DESTAQUE

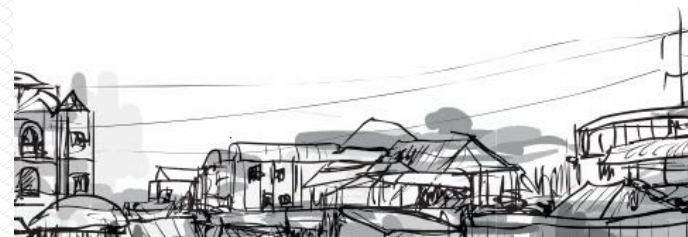
A Comunicação do CAU/BA em 2019 se destacou por suas produções, diagramações em materiais técnico informativos dirigidos, não apenas aos Arquitetos e Urbanistas, mas especialmente envolveu a sociedade.

Ao apresentar peça que comunica a ATHIS provocou o envolvimento dos profissionais, ao estabelecer parceria técnica com consultor externo, no bojo da respectiva contratação, estimulou a alavancagem profissional, e ao produzir folder direcionado a contratação de serviços profissionais estabeleceu relação direta com a sociedade, orientando e pugnando pela valorização profissional.



Assistência Técnica **JÁ!**

Como envolver diretamente Arquitetos e Urbanistas?

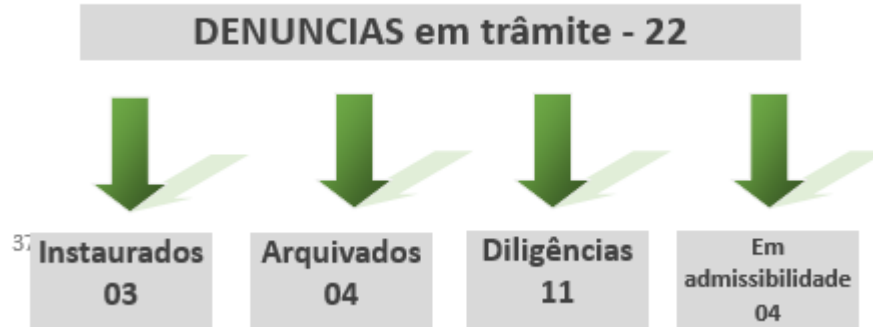
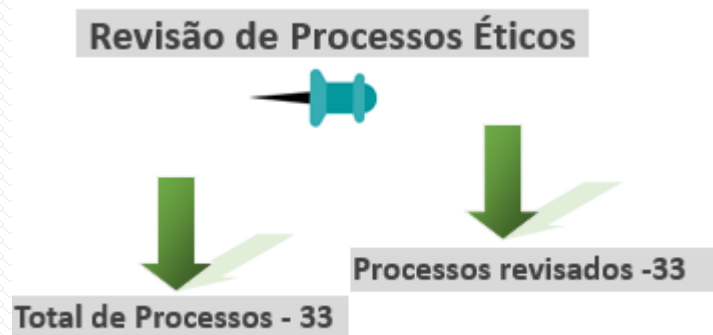


# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## ÉTICA



<b>Treinamentos - 04</b>
<b>12 reuniões ordinárias</b> <b>12 reuniões extraordinárias</b>
<b>Tribunal Ético – sessões de Julgamento - 21</b>
<b>Audiências de Instrução – 05</b> <b>Intimações Julgamento – 53</b>





# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## ÉTICA



**R\$107.307,24**

74,96% do previsto

**INVESTIMENTO REALIZADO**



**3,6%**

% da Receita Líquida

**LIMITE ALCANÇADO**

### OBJETIVO

Promover o exercício ético e qualificado da profissão

### INDICADORES

**73%**

Índice de IES com ética na grade curricular

**30%**

Índice de eficiência na conclusão de processos



### PRINCIPAIS PROJETOS/ATIVIDADES

#### Atividade

Operacionalização e processamento dos processos éticos.

R\$ 107.307,24

#### Atividade

Zelar pela observância dos dispositivos do Código de Ética.

# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## ÉTICA

### Código de Ética e Disciplina para Arquitetos e Urbanistas



A ação da Comissão de Ética e Disciplina que se constituiu em destaque e certamente redirecionou os trabalhos internos do Conselho, foi de implementar revisões de conformidade em todos os processos éticos, evidenciando as inadequações, realizando correções, construindo juntamente com a Assessoria Jurídica e a Assistência Operacional do Plenário, a sistematização dos fluxos, a padronização de documentos. A realização dos Tribunais Éticos de forma regular também se constitui em resultado positivo de sua atividades.

A ação junto as Universidades, readequando a formação de um projeto, primitivamente pensado, mas implementado com expressiva redução de custos, promovendo uma ambiência de interface e de relacionamento, não apenas entre estudantes e o Conselho, mas profissionais, foram ações destaque e que consolidaram a importância da compreensão de determinadas práticas sob o viés do exercício profissional ético..

### Mensagem da Presidente

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia – CAU/BA, autarquia federal, pessoa jurídica de direito público, detém como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Arquitetura e Urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da Arquitetura e Urbanismo. Por missão, o Sistema CAU elega a "Arquitetura e Urbanismo para todos" como dicionário das suas ações institucionais. Busca o Sistema CAU aproximar a Arquitetura e o Urbanismo da sociedade, e tal aproximação acontece através dos muitos Arquitetos e Urbanistas quando do exercício da atividade profissional. É esse profissional, estabelecendo essas relações, realizando as inúmeras interfaces coletivas, que promove a valorização da profissão, por sua postura, seu comportamento, sua adoção de conduta, sua divergência respeitosa e ética, por sua lealdade transparente e lícita. É desta maneira que esse novo Conselho busca atuar: estimulando e corroborando, disseminando de valores e fomenta a consciência coletiva. Acreditamos que com tais políticas, estaremos contribuindo para construção de novos cenários sociais, onde novas relações poderão ser firmadas, com sedimentação da Ética como elemento fundamental da conduta.

Temos conhecido, a seguir, o nosso Código de Ética e Disciplina para Arquitetos e Urbanistas.

Grande Abraço,

Arg. e Urb. Silvana Barbosa da Conceição  
Presidente do CAU/BA

### Mensagem da Coordenadora

Acredito que a Arquitetura e Urbanismo só assume o seu verdadeiro sentido quando fundamentada nas relações entre os seres humanos, na socialização e humanização dos espaços, na propagação do bem-estar e na comunhão com a Natureza.

Estamos vivendo um momento de profunda complexidade social, um período de grandes transformações ambientais. Canso, absolutamente, que a construção de um mundo melhor aconteça a partir de bases sólidas, firmadas na dignidade, no bem-estar coletivo e na justiça, valores fundamentais para o bem convívio social.

O Código de Ética e Disciplina para Arquitetos e Urbanistas é documento de inestimável importância para que, na ambiência da Arquitetura e Urbanismo, as boas relações entre arquitetos e urbanistas e a sociedade evoluam. Este documento pioneiro é essencial na qualificação da prática profissional, transformando todo aquele que busca conduzir a carreira com seriedade, guardião da função primária do Conselho, prevista no art. 24 da Lei 12.378/2010, que é "orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo".

Desejamos a todos que o exercício da escolha por Arquitetura e Urbanismo se estabeleça apoiado por ética, respeito, sensibilidade, competência, transparência e responsabilidade.

Arg. e Urb. Estere Alves Bezerra  
Coordenadora do Comitê de Ética e Disciplina do CAU/BA

Código de Ética e Disciplina para  
Arquitetos e Urbanistas

# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O CAU/BA elaborou uma matriz denominada de Agenda de Fomento, que disciplinou e itemizou as atividades que deveriam estar incluídas como programa contínuo de fomento e valorização profissional. Passamos a realizar Oficinas de imersão com mentorias individuais. Geramos conteúdo de qualificação profissional, chamadas nas redes sociais, dicas, lives, realização presencial das imersões e mentorias. Interiorizamos as ações. As temáticas foram: Aprendendo a ser Empresário-Arquiteto, Planos de negócios na Prática; Marketing digital para Arquitetos; Desenvolvendo mentalidade empreendedora para Arquitetos; O treinamento BIM programado para realizar em 2019, não se efetivou, impactando na execução orçamentária do programa. A não efetivação se deu por cotações incompletas em retorno, indisponibilidades de espaços (especialmente nas Cidades do interior do Estado), dificuldades em face da logística de transporte de equipamentos.



**R\$68.762,86**

45% do previsto

**INVESTIMENTO REALIZADO**



**2,3%**

% da Receita Líquida

**LIMITE ALCANÇADO**

**PRINCIPAIS  
PROJETOS/ATIVIDADES**

**Projeto**

APC - Aperfeiçoamento Profissional Continuo

**OBJETIVO**

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade

**INDICADORES**

**160%**

Realização de 15 cursos ou palestras técnicas



# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## PATROCÍNIO

Por força da inexistência de fechamentos de instrumentos jurídicos, em face do processo de Chamamento Público desencadeado em 2019, ter contado apenas com uma instituição proponente, que resultou inabilitada, não há que se falar em avaliação de resultados, porquanto o termo de parceria, final, não se operacionalizou, sequer iniciando a respectiva execução.



**R\$10.735,92**

21,4% do previsto

**INVESTIMENTO REALIZADO**



**0,4%**

% da Receita Líquida

**LIMITE ALCANÇADO**

**PRINCIPAIS  
PROJETOS/ATIVIDADES**

**Projeto**

Patrocínio

## OBJETIVO

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade

## INDICADORES

**21,5%**

Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios



# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Ainda não podemos avaliar os resultados alcançados pela ATHIS, em razão do instrumento jurídico de parceria ter sido firmado na segunda quinzena do mês de dezembro de 2019.



**R\$15.000,00**

25% do previsto

**INVESTIMENTO REALIZADO**



**0,5%**

% da Receita Líquida

**LIMITE ALCANÇADO**

**PRINCIPAIS  
PROJETOS/ATIVIDADES**

**Projeto**

Programa de Assistência Técnica

**OBJETIVO**

Fomentar o acesso da sociedade à  
Arquitetura e Urbanismo

**INDICADORES**

**0,5%**

Mínimo de 2% da receita  
de arrecadação líquida

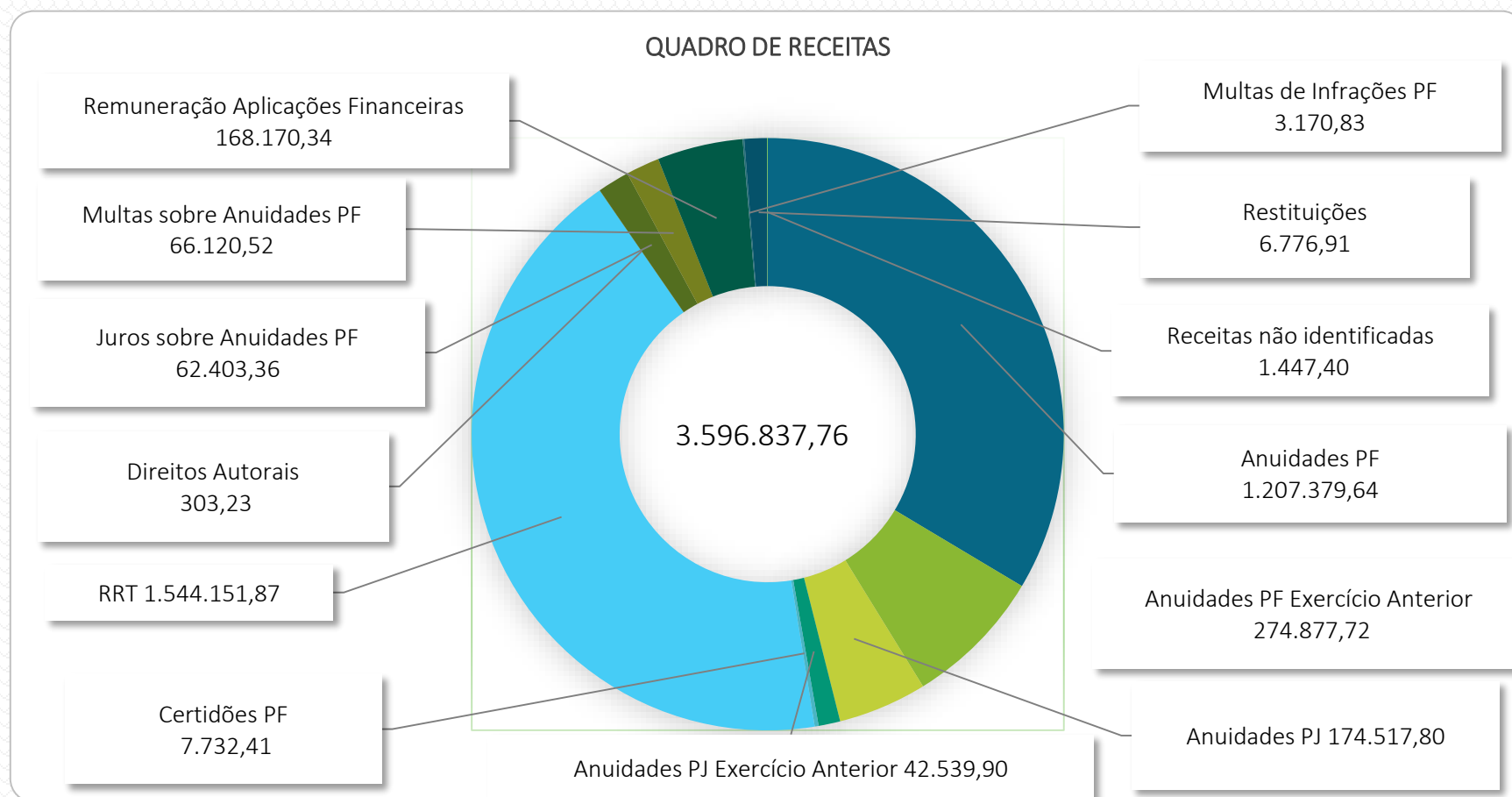


# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Da Receita

O CAU/BA arrecadou em 2019 o valor de R\$ 3.596.837,76 que corresponde a 102% da receita corrente prevista que é de R\$ 3.516.275,02.

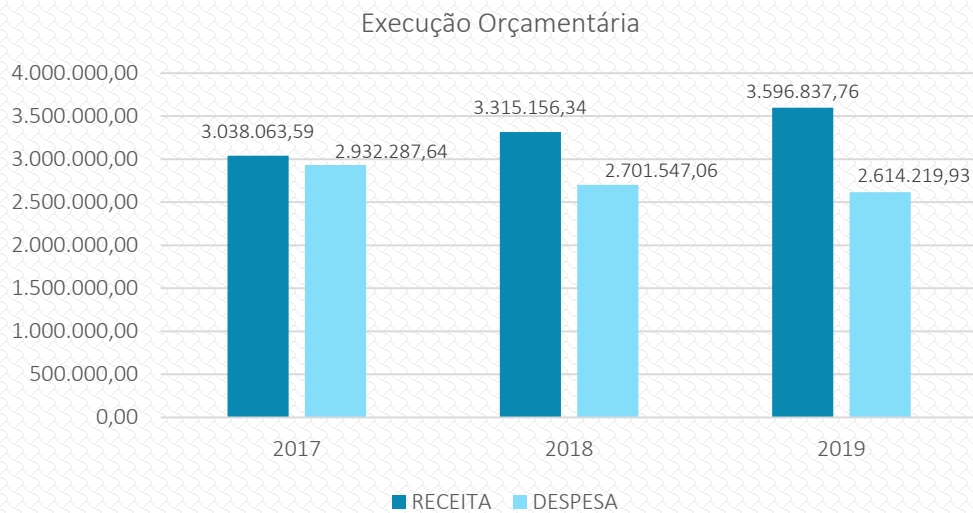


# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

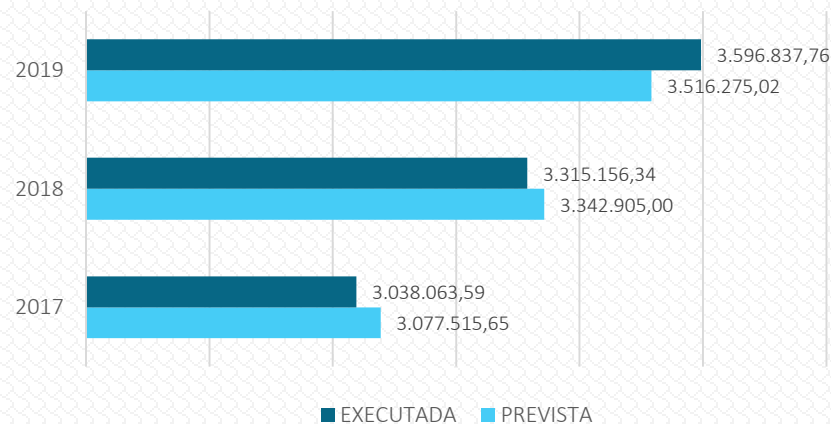
## GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A arrecadação até dezembro de 2019 foi superior a receita corrente arrecadada em no mesmo período de 2018, no valor de R\$ 281.681,42, correspondente a 8,46%.

Comparando a receita arrecada com a despesa realizada em 2019, constatou-se um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 982.617,83 do valor arrecadado até o mês de dezembro de 2019.



Comparativo da Arrecadação



# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### Da Despesa

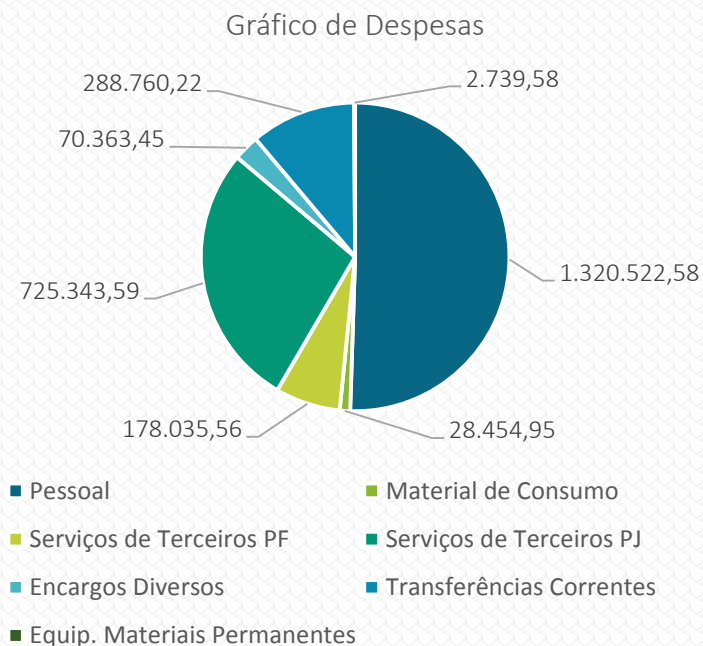
A despesa empenhada atingiu o valor de R\$ 2.614.219,93, correspondendo a 43,02% da despesa orçamentária prevista para o exercício de 2019 que era de R\$ 6.076.275,84. A não efetivação da compra da sede do CAU/BA, e, por conseguinte, o valor destinado a para a reforma e estruturação do imóvel não utilizados, fez com que a despesa orçamentária não atingisse o que tinha sido previsto.

A despesa corrente realizada em 2019 foi inferior à despesa realizada no mesmo período de 2018 em R\$ 85.266,71, correspondendo a uma redução de 3,27%.

Quanto aos recursos destinados aos objetivos estratégicos, foram executados seguindo as diretrizes vinculadas ao plano de ação de 2019.

Das atividades especificadas no plano de ação, as que demandaram maiores repasses de recursos foram:

- CSC- Centro de Serviços Compartilhados – que está associado a duas atividades específicas sendo uma vinculada ao objetivo estratégico de Fiscalização (R\$ 177.697,00) e a outra ao de Atendimento (R\$ 32.844,00), totalizando R\$ 210.541,00. Tais recursos foram destinados a suportar os serviços e sistemas compartilhados pelo Conselho e gerenciados, em âmbito nacional, pelo CAU/BR.
- Fundo Nacional de Apoio aos CAU/UF básicos - que está associado a sustentabilidade financeira (R\$ 52.483,30). Esses recursos destinam-se a viabilizar a operação dos CAU/UF, enquadrados como CAU Básico, em prol do desenvolvimento e fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo.





# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O gráfico de despesas acima demonstra que os maiores recursos foram aplicados em pessoal, serviços de terceiros pessoa jurídica, transferências correntes e serviços de terceiros de pessoa física. As especificações desses gastos foram executados conforme tabelas a seguir.

<b>Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</b>	<b>725.343,59</b>
<b>Serviço de Consultoria</b>	74.583,27
<b>Serviço de Consultoria Contábil</b>	74.583,27
<b>Serviço de Comunicação e Divulgação</b>	2.312,80
<b>Serviços Prestados</b>	<b>527.548,95</b>
<b>Serviço de Seleção, Treinamento e Orientação</b>	21.291,73
<b>Serviços de Apoio Adm. e Operacional</b>	256.796,63
<b>Locação de Bens e Imóveis</b>	113.136,00
<b>Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equip.</b>	20.135,13
<b>Locação de Máquinas e Equipamentos</b>	14.843,20
<b>Serviço de Energia Elétrica</b>	28.118,60
<b>Serviço de Água e Esgoto</b>	3.279,15
<b>Serviço de Correios e Telégrafos</b>	16.200,93
<b>Serviços Gráficos</b>	28.173,30
<b>Despesas com Telecomunicações</b>	23.196,48
<b>Despesas Miúdas de pronto Pagamento</b>	10.127,68
<b>Seguros de Bens Imóveis</b>	778,72
<b>Serviços de Reparos e Cons. de Bens e Imóveis</b>	4.752,00
<b>Serviços de Intermediação de Estágios</b>	1.562,60
<b>Passagens</b>	<b>120.898,57</b>
<b>Conselheiros/Convidados</b>	93.288,65
<b>Funcionários</b>	27.609,92



Dentre as despesas alocadas na conta de “Serviços de Apoio Adm. e Operacional”, estão:

- Contratação de empresa para fornecimento de mão de obra terceirizada para os serviços de recepcionistas e copeiragem;
- Contratação de empresa para serviço de entrega de malote – Motoboy;
- Contratação de empresas para serviço de consultoria e treinamento para atender o projeto de aperfeiçoamento profissional continuado, voltado especificamente para o profissional arquiteto e urbanista.

<b>Transferências Correntes</b>	<b>288.760,22</b>
<b>Fundo de Apoio ao CAU/UF</b>	52.483,30
<b>Convênio, Contratos e Patrocínios</b>	<b>236.276,92</b>
Convênios Acordos e Ajuda a Entidades	25.735,92
Centro de Serviços Compartilhados - CSC	210.541,00

### Resultado Financeiro

O CAU/BA passou com um Superávit Financeiro no valor de R\$ 4.496.302,35, conforme demonstrado no balanço patrimonial de dezembro de 2019.

# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## GESTÃO DE PESSOAS

O CAU/BA finalizou o exercício de 2019 com 16 pessoas implementando atividades perante o Conselho, disponibilizadas da seguintes forma

O CAU/BA conta ainda com 11 conselheiros efetivos e 11 suplentes eleitos para a gestão 2018-2020 com atuação nas Comissões regimentais Ordinárias e Especiais.

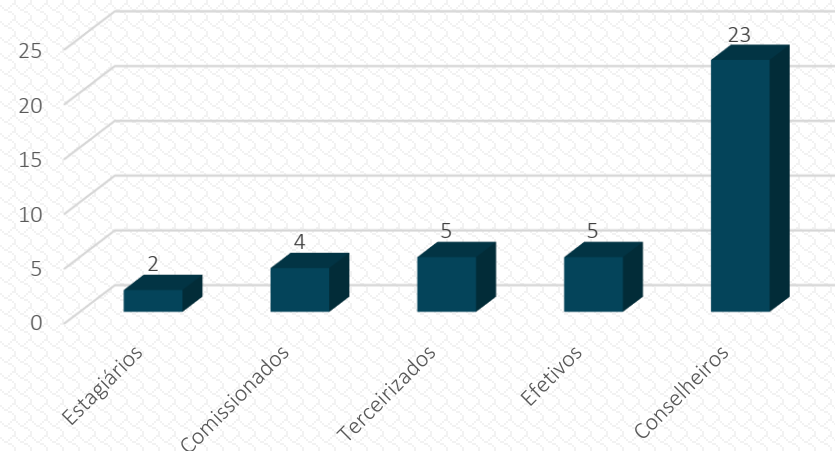
Manteve, portanto, o CAU/BA, o foco no equilíbrio fiscal em face dos gastos de pessoal, permanecendo durante o exercício na faixa de 32,7%, conforme implementado das suas despesas em face das receitas.

### Gasto com Pessoal

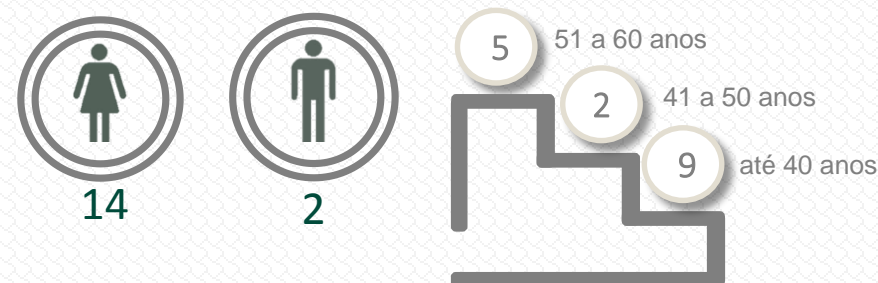
No exercício de 2019, o CAU/BA estimou R\$ 1.488.764,70 para gastos com pessoal. Entretanto, houve uma redução dos gastos com tais despesas, causada pela saída de uma colaboradora, executando o montante de R\$ 1.320.522,58 que representa 88,70% do valor orçado, estipulado em seu plano de ação.

Pessoal	Orçado	Realizado	%
Remuneração Pessoal	979.539,61	910.146,74	92,92
Encargos	305.787,48	267.443,10	87,46
Benefícios a Pessoal	156.164,96	124.314,71	79,60
Diárias	47.091,88	18.618,03	39,38
<b>Total</b>	<b>1.488.764,70</b>	<b>1.320.522,58</b>	<b>88,70</b>

### Força de Trabalho



### Força de Trabalho - Colaboradores



# **RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

## **GESTÃO DE PESSOAS**

O CAU/BA planejou para o ano de 2019 a realização de CONCURSO PÚBLICO objetivando reestruturar a força de trabalho interna do Conselho; A saída de um(a) colaborados(a) impôs a adoção de medidas direcionadas a remodelar a ambiência interna, seja no âmbito de pessoas, com vínculo efetivo ou terceirizado, mas, especialmente, das interfaces entre os colaboradores, atribuições, responsabilidades e reposicionamento operacional organizacional.

Com efeito, por força da PEC 108/2019 que alcançaria a natureza jurídica dos Conselhos e, conseqüentemente, as relações jurídicas vinculadas, especialmente as de pessoal, o CAU/BA estrategicamente deliberou em suspender a realização do Concurso e manter os estudos vinculados a remodelagens internas e suas estruturas organizacionais.

Quanto a gestão de pessoas, em face do cumprimento da atividade finalista do Conselho, percebe-se que a atuação é sistêmica e que não há como identificar, através de função específica, a análise da atividade finalística.

A Lei nº 12.378/2020, em seu art. 24, § 1º expressamente dispõe sobre as finalidades institucionais do Conselho, que não se constituem apenas e tão somente centradas unicamente na fiscalização, mas também nas atividades de orientação, de disciplinamento, de valorização e de ética;

São igualmente postas no mesmo patamar de força e valor, consoante expressa disposição do texto legal, porquanto não as diferencia, estando, assim, os colaboradores do Conselho envolvidos na implementação de todas as mencionadas funções finalísticas, e executam a um só tempo atividades fim e meio, da direção do cumprimento do quanto cuidou de ser determinado na mencionada legislação.

Por esta razão o CAU/BA optou em escolher como direcionadores da gestão os objetivos estratégicos que se identificam com o foco da gestão, na direção do cumprimento do conjunto de finalidades, quais sejam: fiscalização, atendimento, comunicação e ética.

Diante desta compreensão, o CAU/BA manteve disponibilizada a capacitação, assegurando percentual para realizações de treinamentos e cursos de formação e ainda, deliberou em assegurar a autonomia das unidades para verificação da conveniência, pertinência e adequação da qualificação, em face das atividades desenvolvidas.

A capacitação foi realizada pelos profissionais do CAU mediante participação em cursos virtuais gratuitos, bem como em seminários nacionais, nas diversas áreas do conhecimento, produzidos pelo CAU/BR durante o exercício de 2019, investindo 30,4% do total destinado a capacitação. Objetivando a troca de experiências, informações e serviço, igualmente, para capacitar os colaboradores em matérias absolutamente direcionadas a sua atividade profissional.

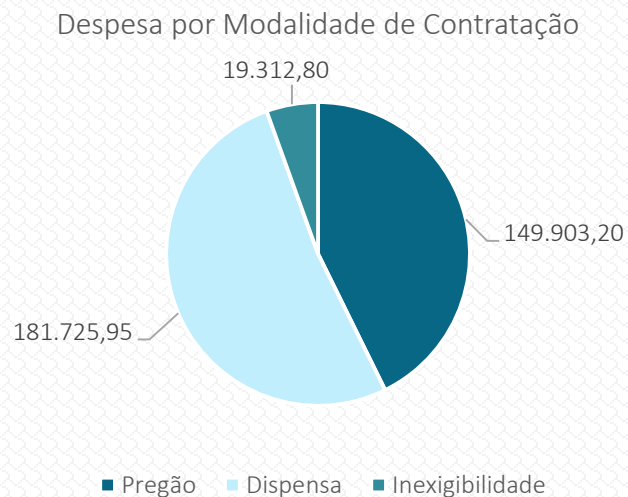
# RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

O CAU/BA por força da sua natureza jurídica, de pessoa jurídica de direito público, do tipo autarquia especial corporativa, em suas contratações se submete as legislações que disciplinam a sua efetivação, quais sejam:

- Constituição Federal;
- Lei n.º 8.666/1993;
- Lei n.º 10.520/2002;
- Lei Complementar n.º 123/2006;
- Decretos – Lei n.º 3.555/2000; 3.722/2001; 5.450/2005; 7.892/2013; 8.538/2015;
- Lei nº 12.462/2011;
- Lei nº 13.019/2014;
- Normas Infra legais.

Os processos são acompanhados pela Assessoria Jurídica e gerenciados pela Gerencia Administrativa Financeira. A elevação do valor limítrofe em face do tipo “dispensa de licitação” acarretaram a elevação quantitativa de contratações diretas por valor.



### Pregão (1)

- Contratação de empresa fornecedora de mão de obra;

### Inexigibilidade (1)

- Contratação de empresa para ministrar palestra no evento do Dia do Arquiteto;

### Dispensa (29)

- Gráfica (4), serviços (7), material de limpeza(1), locação de salas(3), seguro de imóvel(1), empresas de consultoria e treinamento(7), material de informática(1), material de expediente(3), serviço de design (2),

# **RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

## **GESTÃO PATRIMONIAL**

### **Investimento em Infraestrutura e Equipamentos.**

Devido a não aquisição da sede do CAU/BA em 2019, e, por conseguinte, a não realização da aquisição de equipamentos prevista no plano de ação de 2019, não houve investimento de capital no ano de 2019. Portanto, não houve variação patrimonial entre os anos de 2018 e 2019, permanecendo os valores de R\$ 261.751,21 para o imobilizado e de R\$ 8.023,20 para os intangíveis, que são os softwares e os programas.

### **Locação de Imóveis e Equipamentos**

O CAU/BA não tem sede própria e aluga o mesmo imóvel desde 2012, com um custo mensal de R\$ 9.428,00, totalizando um valor anual de R\$ 113.136,00. É importante ressaltar que esse contrato está sem reajuste desde 2017. Com relação a equipamentos, o Conselho aluga apenas os aparelhos de ar condicionado das 7 salas que compõem a estrutura da sede, pagando um valor mensal de R\$ 1.687,00.

## **GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

O CAU/BA utiliza os serviços ofertados pelo centro de serviços compartilhados - CSC que fornece uma cesta de produtos e serviços que transitam de maneira uniformizada em todas as unidades da federação, com um custo mensal para o CAU/BA de R\$ 17.545,12.

O Centro de Serviços Compartilhados (CSC) gerencia serviços como o Sistema de Comunicação e Informação do CAU (SICCAU) e o Sistema de Inteligência Geográfica (IGEO), além de informações contábeis e gerenciais internas do CAU.

O CAU/BA, em conjunto com os CAU/UF, conta com o atendimento do Centro de Serviços Compartilhados-CSC, conforme definido na Resolução n. 92 do CAU/BR, de 10 de outubro de 2014, que compreendem os seguintes serviços:

- a) Sistema de Informação e Comunicação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (SICCAU) nos módulos:
  - 1 - Gerencial;
  - 2 - Corporativo e Ambiente Profissional;
  - 3 - Sistema de Informação Geográfica;
- b) Serviço de DATA CENTER;
- c) Rede Integrada de Atendimento (RIA), compreendendo:
  - 1 - Serviço de Tele Atendimento Qualificado (TAQ);
  - 2 - Serviço Telefônico de Tele Atendimento 0800;
- d) Contratação de empresa para fornecimento de licença para uso em sistemas Orçamentário, Financeiro e Contábil e Patrimônio,

# **RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

## **GESTÃO DE CUSTOS**

Do valor executado R\$ 2.614.219,94 referente as atividades e projetos constantes no plano de ação de 2019, foram investidos nos projetos e atividades das áreas finalísticas definidas no planejamento estratégico o montante de R\$ 1.412.528,30, correspondendo a 54%. Enquanto os outros 46% que equivalem a R\$ 1.201.691,64 que foram investidos na área meio ou de suporte ao CAU/BA. Especificamente em projetos, foram executados R\$ 173.459,60 vinculadas as áreas estratégicas identificadas pelo Conselho.,

A gestão de custos do CAU/BA é efetuada de acordo com as diretrizes orçamentárias, realizadas por centro de custos distribuídos entre Projetos e Atividades vinculados aos objetivos estratégicos especificados no seu Plano de Ação .

Os projetos e atividades são cadastrados no sistema SISCONT.NET, e alocadas suas despesas em cada conta contábil específica, para que, a área competente consiga emitir os empenhos, liquidações e pagamentos das contratações e aquisições dos seus respectivos projetos e atividades. Desta forma, a gestão dos custos pode ser acompanhada mediante a gestão dos pagamentos.

## **SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

Objetivando otimizar recursos físicos e conseqüentemente financeiros, se constitui em prioridade para o CAU/BA redução do consumo de materiais, de descartáveis e de energia. Uma das ações mais simples é a redução do consumo de papel.

Visando tornar o CAU/BA mais sustentável ambientalmente, algumas medidas foram tomadas que, conseqüentemente, impactou positivamente na redução gastos e agilizou os processos internos. Dentre elas estão:

- Impressão de documentos necessários;
- Configuração na impressora para impressão de documentos frente e verso;
- Reutilização de impressos como rascunho;
- Priorização de tramitação de processos de forma eletrônica, evitando o excesso de impressões e volume de documentos a serem guardados;
- Utilização de copos descartáveis (água e café) apenas para os visitantes do Conselho;
- Não deixar luzes acesas e ar condicionado ligado em locais vazios;

O CAU/BA foi além em 2019, além de implementar esforços na sustentabilidade e reutilização interna, projetou a questão para o evento DIA DO ARQUITETO, com a temática Arquitetura Sustentável, mantendo a questão da sustentabilidade no eixo principal da discussão para 2019.



# **6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.**

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Relato do Contador



MPF Organizações Contábeis Ltda EPP  
CRC/BA 6010/O-0

Antonio Carlos Paim Cardoso Júnior  
Sócio Administrador  
CRC/BA 022.118/O-5

A contabilidade do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia – CAU/BA é realizada pela empresa MPF Organizações Contábeis Ltda EPP, contratada através do pregão presencial 001/2015.

As Demonstrações Contábeis do CAU/BA são as seguintes:

Balanco Patrimonial – evidencia os ativos e passivos da autarquia;

Balanco Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com a sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;

Balanco Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro da autarquia no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;

Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – são informações adicionais às Demonstrações Contábeis, com o objetivo de facilitar a compreensão destas a seus diversos usuários.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a seguir: a lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição.

Declaro, considerando os procedimentos contábeis adotados ao longo do exercício de 2019, que as informações constantes nas Demonstrações Contábeis, regidas pela a lei 4.320/64, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição, relativas ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado da Bahia – CAU/BA.



# **INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

## **Informações gerais**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia – CAU/Ba, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo.

O CAU/BA é uma autarquia vinculada à Administração Indireta dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, cujas atividades são custeadas exclusivamente pelas próprias rendas, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Geral do CAU aprovado pela Resolução CAU/BR nº 139/2017 e Regimento Interno do CAU/BA. A entidade goza de isenção tributária, conforme artigo 150, inciso VI, parágrafo 2º da Constituição Federal de 1988.

O Conselho está localizado na Rua Território do Guaporé, 218 – Cep 41.830-520 – Pituba – Salvador – Bahia.

## **Apresentação das demonstrações contábeis**

### **Base de preparação**

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 06 de 18/12/2018, e Portaria STN nº 877 de 18/12/2018, 8ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC TSP 07, NBC TSP 11, NBC T 16 e NBC TSP Estrutura Conceitual.

### **Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

# **INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

## **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

## **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota 3.4), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (Nota 3.2.1) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 3.8). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

## **Políticas Contábeis**

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

## **Caixa e equivalente de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

# **INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

## **Créditos de anuidades**

Os créditos de anuidades relativas ao exercício são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

## **Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos**

Implantação de política contábil em 2017 – Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/BA procedeu a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa ao encerramento do exercício de 2017.

Base de mensuração – Média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores do exercício corrente, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2017.

Julgamento pela aplicação – Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/Ba, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

## **Estoques**

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## **Imobilizado**

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/Ba segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>	<u>Valor residual</u>
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos de uso administrativo	8	10%
Veículos de uso da fiscalização	5	10%
Máquinas e equipamentos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Biblioteca	10	0%
Utensílios de copa e cozinha	5	10%
Sistemas de processamento de dados	10	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

## **Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

# **INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

## **Outros ativos e passivos**

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

## **Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

## **Provisões para riscos cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 13.

Implantação de política contábil em 2017 – Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/Ba procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2018.

Base de mensuração – O CAU/Ba adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

## **Balanco Patrimonial**

O Balanco Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimonio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

# **INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

## **Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

## **Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

## **Demonstração das variações patrimoniais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

## **Demonstração do fluxo de caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

## **Gestão de Risco Financeiro**

Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações contábeis podem ser resumidos como segue:

## **Risco de Crédito**

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e
- ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

## **Risco de mercado**

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.



# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

## Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	-	-
Banco com movimento	17.188	56.200
Aplicações financeiras	5.120.576	4.071.191
Total	5.137.764	4.127.391

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e comprometidos pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Créditos de curto prazo

	2019	2018
Créditos de anuidades do exercício	978.343	851.162
Créditos de anuidades de Exercícios anteriores	235.000	1.695.998
(-) Provisão para devedores duvidosos	0,00	(1.447.115)
<b>Total</b>	<b>1.213.343</b>	<b>1.100.045</b>

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada.

Os créditos de curto prazo, apresentados na tabela acima mostra uma elevação significativa em relação ao exercício anterior, isso se deve ao aumento de parcelamentos e a quantidade de novos profissionais e a reversão de provisão para devedores duvidosos que houve após nova análise no quadro hoje existente.

## Demais créditos e valores a curto prazo

	2019	2018
Adiantamento Salarial	1.500	1.500
Tributos a Recuperar	232	94
Entidades públicas devedoras	1.346	672
Devedores da entidade	2.496	1.433
<b>Total</b>	<b>5.574</b>	<b>3.699</b>

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Créditos a Longo Prazo

	2019	2018
Créditos de anuidades em Divida Ativa Administrativa	1.916.621	-
Créditos de anuidades em Divida Ativa Judicial	0,00	-
(-) Provisão para devedores duvidosos	(1.796.227)	-
Total	120.394	0

## Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

	Custo	Depreciação Acumulada	2018	2017
Móveis e utensílios	144.586	(70.464)	74.121	87.137
Máquinas e equipamentos	30.9367	(18.337)	12.600	15.844
Utensílios de copa e cozinha	401	(228)	173	209
Equipamentos de processamentos de dados	85.625	(64.988)	20.637	28.546
Biblioteca	203	(79)	124	142
Total	261.751	(154.096)	107.655	131.878

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

## Movimentação do ativo imobilizado:

	31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2019
Móveis e utensílios	144.586	-	-	(83.480)	61.106
Máquinas e equipamentos <sup>e</sup>	30.937	2.740	-	(21.185)	12.492
Utensílios de copa e cozinha	401	-	-	(264)	137
Equipamentos processamentos dados	85.625	-	-	(72.561)	13.064
Biblioteca	203	-	-	(97)	106
<b>Total</b>	<b>261.751</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(177.587)</b>	<b>86.904</b>

## Fornecedores a pagar

	2019	2018
Prestação de Serviços	4.024	0,00
Encargos sobre Folha de Pagamento	22.109	0,00
Outros Fornecedores	13.191	42.716
	<b>39.324</b>	<b>42.716</b>

## Intangível

	Custo	Amortização	2019	2018
Licença uso	8.023	7.889	134	134
<b>Total</b>	<b>8.023</b>	<b>7.889</b>	<b>134</b>	<b>134</b>

## Obrigações e Repartições a Outros

Descrição	2019	2018
CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil	659	526
	<b>659</b>	<b>526</b>

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Provisões a Curto Prazo

Descrição	2019	2018
Férias	86.659	71.773
INSS	18.198	15.072
FGTS	6.933	5.742
PIS/PASEP	867	718
<b>Total</b>	<b>112.657</b>	<b>93.305</b>

Provisões de férias e encargos acumulados no exercício para pagamento e baixa em exercícios seguintes.

## Demais Obrigações a Curto Prazo

Descrição	2019	2018
INSS	9.794	9.208
IRRF	19.813	19.974
ISS	2.945	2.197
IRRF/COFINS/CLSS/PIS A RECOLHER	3.136	2.513
Outros Valores Restituíveis	1.141	1.131
<b>Total</b>	<b>36.829</b>	<b>35.023</b>

## Provisão para Riscos Processuais

A Entidade não possui provisão para riscos processuais, visto que, não é parte envolvida em ações processuais trabalhistas e cíveis.

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	2019	2018
Superávits ou Déficits do Exercício	1.207.193	1.348.693
Superávits ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	5.167.355	4.893.836
( - )Superávits ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	0,00	(1.075.445)
<b>(=) Superávit Financeiro Apurado</b>	<b>6.374.547</b>	<b>5.167.355</b>

## Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2019 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/Ba, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2018 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

## Despesas por Natureza

Classificação por natureza	2019	2018
Despesas com pessoal	1.321.257	1.341.260
Despesa Uso de Materias de Consumo e Serviços	1.004.733	931.003
Depreciação e amortização	23.588	25.827
Transferências Intergovernamentais	263.024	351.344
Redução de Valor Recuperável a Ajustes para Perdas	424.669	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	10.736	0,00
<b>Total</b>	<b>3.048.007</b>	<b>2.649.434</b>

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Varição Patrimonial Aumentativa (Receita)	4.255.200	3.998.397
(-) Varição Patrimonial Diminutiva (Despesa)	- 3.048.006,87	(2.649.434)
<b>(=) Superávit Patrimonial apurado</b>	<b>1.207.193</b>	<b>1.348.963</b>

<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita Orçamentária Arrecadada	3.596.838	3.315.156
(-) Despesas Empenhadas	(2.614.220)	(2.696.747)
<b>(=) Superávit Orçamentário Apurado</b>	<b>982.618</b>	<b>618.409</b>

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Saldo Disponível Apurado	5.137.764	4.127.391
(-) Passivo Financeiro	(79.246)	(78.265)
<b>(=) Superávit Financeiro Apurado</b>	<b>5.058.518</b>	<b>4.049.126</b>

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Seguros (Não auditado)

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância Segurada
Imóvel	Quaisquer danos materiais a edificações, incêndios, danos elétricos, despesas fixas, perdas ou pagamento de aluguel e roubo de bens	R\$ 401.000

## Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

## Eventos Subsequentes

Não houve eventos significativos, que pudessem alterar as demonstrações contábeis findas em 31/12/2019.



# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receita Orçamentária	3.596.837,96	3.315.156,34	Despesa Orçamentária	2.614.219,93	2.701.547,06
RECEITA REALIZADA	3.596.837,76	3.315.156,34	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	39.922,50	91.640,00
RECEITA CORRENTE	3.596.837,76	3.315.156,34	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	39.323,88	42.715,51
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.699.315,06	1.576.571,31	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	2.534.973,55	2.567.191,55
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.699.315,06	1.576.571,31	DESPESA CORRENTE	2.532.233,97	2.567.191,55
ANUIDADES	1.699.315,06	1.576.571,31	PESSOAL	1.296.112,48	1.332.340,07
RECEITA DE SERVIÇOS	1.552.187,51	1.364.451,96	MATERIAL DE CONSUMO	28.454,95	20.453,08
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	0,00	-109,33	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	176.573,82	214.900,22
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	7.732,41	27.111,18	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	686.969,05	577.381,64
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.544.151,87	1.336.490,49	ENCARGOS DIVERSOS	70.363,45	62.900,04
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	303,23	959,62	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	273.760,22	359.216,50
FINANCEIRAS	296.694,22	358.627,25	DESPESA DE CAPITAL	2.739,58	0,00
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	62.403,36	62.251,89	INVESTIMENTOS	2.739,58	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	234.290,86	296.375,36	Transferencias Financeiras Concedidas	0,00	0,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	66.120,52	80.850,96	Pagamentos Extraorçamentários	1.275.802,04	444.067,39
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	168.170,34	215.524,40	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	8.840,00	2.078,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.640,97	15.505,82	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	42.715,51	62.961,93
MULTAS DE INFRAÇÕES	3.170,83	6.776,91	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	274.297,30	266.645,37
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	44.022,74	8.545,91	Outros Pagamentos Extraorçamentários	949.949,23	112.382,09
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.447,40	183,00	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	5.137.764,32	4.127.391,16
Transferências Financeiras Recebidas	0,00	0,00	Caixa e Equivalente de Caixa	5.137.764,32	4.127.391,16
Recebimentos Extraorçamentários	1.303.742,02	519.224,07	Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	0,00	0,00
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	39.922,50	91.640,00			
Inscrição em Restos a Pagar Processados	39.323,88	42.715,51			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	276.103,96	270.975,75			
Outros Recebimentos Extraorçamentários	948.391,68	113.892,81			
Saldo em espécie do Exercício Anterior	4.127.391,16	3.438.625,20			
Caixa e Equivalente de Caixa	4.127.391,16	3.438.625,20			
Depósitos Rest. e Vlrs Vinculados	0,00	0,00			
<b>Total:</b>	<b>9.027.970,94</b>	<b>7.273.005,61</b>		<b>9.027.786,29</b>	<b>7.273.005,61</b>

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE			3.377.426,00	3.516.275,02	3.596.837,76	80.562,74
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			1.640.904,00	1.789.698,00	1.699.315,06	-90.382,94
RECEITAS DE SERVIÇOS			1.444.436,00	1.493.452,00	1.552.187,51	58.735,51
RECEITAS FINANCEIRAS			292.086,00	202.811,02	296.694,22	93.883,20
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			0,00	30.314,00	48.640,97	18.326,97
RECEITA DE CAPITAL			2.260.000,00	2.560.000,00	0,00	-2.560.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			2.260.000,00	2.560.000,00	0,00	-2.560.000,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE			2.260.000,00	2.560.000,00	0,00	-2.560.000,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			5.637.426,00	6.076.275,02	3.596.837,76	0,00
DÉFICIT	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			5.637.426,00	6.076.275,02	3.596.837,76	-2.479.437,26
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPA CORRENTE	3.377.426,00	3.456.275,84	2.611.480,35	2.571.557,85	2.532.233,97	844.795,49
PESSOAL E ENCARGOS	1.567.222,00	1.488.764,70	1.320.522,58	1.320.522,58	1.296.112,48	168.242,12
MATERIAL DE CONSUMO	35.500,00	43.298,05	28.454,95	28.454,95	28.454,95	14.843,10
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	242.236,00	279.692,51	178.035,56	178.035,56	176.573,82	101.656,95
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.131.517,00	1.241.153,07	725.343,59	700.421,09	686.969,05	515.809,48
ENCARGOS DIVERSOS	77.430,00	75.342,86	70.363,45	70.363,45	70.363,45	4.979,41
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	323.521,00	328.024,65	288.760,22	273.760,22	273.760,22	39.264,43
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	2.260.000,00	2.560.000,00	2.739,58	2.739,58	2.739,58	2.557.260,42
INVESTIMENTOS	560.000,00	860.000,00	2.739,58	2.739,58	2.739,58	857.260,42
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	0,00	59.999,18	0,00	0,00	0,00	59.999,18
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	5.637.426,00	6.076.275,02	2.614.219,93	2.574.297,43	2.534.973,55	3.462.055,09
SUPERÁVIT	0,00	0,00	982.617,83	0,00	0,00	-982.617,83
TOTAL	5.637.426,00	6.076.275,02	3.596.837,76	2.574.297,43	2.534.973,55	2.479.437,26

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Balço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	2019	2018 (R\$)	Especificação	2019	2018 (R\$)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	6.356.681,94	5.231.135,01	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	1.894.469,47	171.569,32
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.137.764,32	4.127.391,16	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	112.656,89	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.213.343,35	1.100.044,82	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	5.574,27	3.699,03	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	39.323,88	42.715,51
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	659,23	526,19
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	93.304,81
			DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	36.829,47	35.022,81
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	207.334,96	107.789,02	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	120.394,28	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	120.394,28	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	1.916.620,81	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-)AJUSTES DE CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO	1.796.226,53 C	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	86.806,96	107.655,30	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	264.490,79	261.751,21		0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	177.683,83 C	154.095,91 C		0,00	0,00
INTANGÍVEL	133,72	133,72		0,00	0,00
SOFTWARES	8.023,20	8.023,20		0,00	0,00
(-)AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	7.889,48C	7.889,48 C		0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	189.469,47	171.569,32
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	6.374.547,43	5.167.354,71
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	6.374.547,43	5.167.354,71
<b>TOTAL ATIVO</b>	6.564.016,90	5.338.924,03	<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	6.564.016,90	5.338.924,03
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	5.137.764,32	4.127.391,16	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	241.391,97	263.209,32
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	1.426.252,58	1.211.532,87	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	0,00	0,00
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				6.322.624,93	5.075.714,71
<b>Compensações</b>					
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
<b>Saldo do Atos Potenciais Ativos</b>			<b>Saldo do Atos Potenciais Passivos</b>		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas		0
Execução de Direitos Conveniados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Execução de Obrigações Conveniadas		0
Execução de Direitos Contratuais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Execução de Obrigações Contratuais	1.058.531,50	695.149,90
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo		0
<b>TOTAL</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	<b>TOTAL</b>	1.058.531,50	695.149,90
<b>Quadro do Superávit/Déficit Financeiro</b>					
			<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>	
<b>Superávit Financeiro</b>			4.896.372,35	3.864.181,84	

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Demonstrativo de Fluxo de Caixa

	2019	2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	0,00	0,00
<b>INGRESSOS</b>	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE	3.596.837,76	3.315.156,34
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.699.315,06	1.576.571,31
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.552.187,51	1.364.451,96
RECEITAS FINANCEIRAS	296.694,22	358.627,25
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	234.290,86	296.375,36
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	168.170,34	215.524,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.640,97	15.505,82
OUTROS INGRESSOS	1.224.495,64	384.868,56
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
DESPESA CORRENTE	2.532.233,97	2.567.191,55
PESSOAL	1.296.112,48	1.332.340,07
MATERIAL DE CONSUMO	24.454,95	20.453,08
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	176.573,82	214.900,22
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	686.969,05	577.381,64
ENCARGOS DIVERSOS	70.363,45	62.900,04
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	373.760,22	359.216,50
OUTROS DESEMBOLSOS	1.275.802,04	444.067,39
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	1.013.297,39	688.765,96
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		0,00
<b>INGRESSOS</b>		0,00
<b>DESEMBOLSOS</b>		0,00
INVESTIMENTOS	2.739,58	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	-2.739,58	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	0,00	0,00
<b>INGRESSOS</b>	0,00	0,00
<b>DESEMBOLSOS</b>	0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	0,00	0,00
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	0,00	0,00
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	1.010.557,81	688.765,96
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	4.127.391,16	3.438.625,20
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</b>	5.137.948,97	4.127.391,16

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## Variações Patrimoniais

	2019	2018		2019	2018
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	4.255.199,59	3.998.397,37	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	3.048.006,87	2.649.434,20
CONTRIBUIÇÕES	2.357.676,89	2.122.053,17	PESSOAL E ENCARGOS	1.321.256,63	1.341.259,66
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	2.357.676,89	2.122.053,17	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	1.196.941,92	1.221.610,98
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	2.357.676,89	2.122.053,17	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	1.196.941,92	1.221.610,98
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.552.187,51	1.365.063,33	BENEFÍCIOS A PESSOAL	124.314,71	119.648,68
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.552.187,51	1.365.063,33	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	124.314,71	119.648,68
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.552.187,51	1.365.063,33	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.028.321,00	956.830,39
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	296.694,22	358.452,83	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	28.454,95	20.931,08
JUROS E ENCARGOS DE MORA	62.403,36	62.251,89	CONSUMO DE MATERIAL	28.454,95	20.931,08
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	62.403,36	62.251,89	SERVICIOS	976.278,13	910.072,37
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	234.290,86	296.200,94	DIARIAS	178.626,91	226.848,21
MULTAS SOBRE ANUIDADES	234.290,86	296.200,94	SERVICIOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	138.925,25	120.778,22
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	48.640,97	152.828,04	SERVICIOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	658.725,97	562.445,94
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	1.447,40	183	DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	23.587,92	25.826,94
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.447,40	183	DEPRECIACÃO	23.587,92	25.826,94
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	47.193,57	152.645,04	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	263.024,30	351.344,15
MULTAS ADMINISTRATIVAS	3.170,83	6.776,91	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	263.024,30	351.344,15
INDENIZACÕES	44.022,74	8.545,91	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	263.024,30	351.344,15
REVERSÃO DE PROVISÕES	-	136.978,07	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	424.669,02	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	-	344,15	REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	424.669,02	-
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITOS	424.669,02	-
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	10.735,92	-
			DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	10.735,92	-
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	10.735,92	-
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>4.255.199,59</b>	<b>3.998.397,37</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>3.048.006,87</b>	<b>2.649.434,20</b>
<b>Déficit do Exercício</b>			<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>		
			Superávit do Exercício	1.207.192,72	1.348.963,17
<b>Total</b>	<b>4.255.199,59</b>	<b>3.998.397,37</b>	<b>Total</b>	<b>4.255.199,59</b>	<b>3.998.397,37</b>

# 7. ANEXOS E APÊNDICES

# **POSICIONAMENTOS DE ÁREA, ASSESSORIA, INSTÂNCIAS E AUDITORIA EXTERNA**

## **PLANEJAMENTO**

A Gerência de Planejamento e Gestão Estratégica do CAU/BR opinou favoravelmente à aprovação do Plano de Ação executado pelo CAU/BA no exercício de 2019.

## **ASSESSORIA CONTÁBIL DO CAU/BR**

Conforme o Relatório Contábil CAU-BR nº 29/2020, de 06/03/2020, a empresa contratada pelo CAU/BR, ATA Contabilidade e Auditoria, responsável pela assessoria e análise contábeis junto aos CAU/UF, concluiu: “Tendo em vista que não constatamos nenhuma falha na prestação de contas de 2019 do CAU/BA, informamos que a mesma está em condições de ser aprovada pela Comissão de Planejamento e Finanças e Plenário do CAU BR”.

## **INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS DO CAU/BA**

A Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/BA emitiu parecer favorável pela aprovação da prestação de contas do estadual relativas ao exercício de 2019, sem indicação de ponto de ressalva ou recomendação, posicionamento seguido pelo Plenário do CAU/BA, mediante a Deliberação Plenária nº 012/2020 de 28/02/2020.

## **AUDITORIA EXTERNA (INDEPENDENTE)**

As contas do CAU/BA relativas ao exercício de 2019 foram auditadas pela empresa contratada pelo CAU/BR, a BDO RCS Auditores Independentes, responsável por expressar opinião sobre as demonstrações contábeis daquele conselho, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

O Relatório do Auditor Independente integrante da prestação de contas expressa opinião que as Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da BAHIA – CAU/BA, sem ressalva.

## **PARECER CONCLUSIVO DA AUDITORIA INTERNA DO CAU/BR**

Em análise à formalização do processo de Prestação de Contas do CAU/BA, aos aspectos de gestão demonstrados, posicionamentos das assessorias e instâncias deliberativas pertinentes, e ao relatório e parecer da Auditoria Independente, formamos opinião pela regularidade do referido processo.